MANGUALDE
MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2016

INTRODUÇÃO

De acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 33º do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada pela Lei nº 69/2015, de 16 de junho, compete ao Órgão Executivo elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas identificados no nº 2, do ponto 2 - Considerações técnicas, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), anexo ao Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, que dele faz parte integrante, e submetê-los à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

O relatório de gestão é um documento de prestação de contas que, à semelhança das demonstrações financeiras, tem por objetivo disponibilizar informação de caráter económico, financeiro e social a um conjunto alargado de destinatários e utilizadores dessa informação sobre a entidade a que respeita.

Através dos quadros-resumo, diagramas e demais indicadores de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade desenvolvida pelo executivo camarário na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral e aos Munícipes de Mangualde em particular, devidamente balizada no quadro de competências das Autarquias Locais.

Este relatório inicia-se com a síntese das principais atividades desenvolvidas no exercício económico de 2016, segue-se a informação financeira e a proposta de aplicação de resultados.

Por outro lado,

Dando cumprimento à obrigatoriedade do disposto no n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, em que " *Todos os municípios aderentes estão obrigados a incluir no relatório da conta de gerência um anexo relativo à execução do PAEL* ", bem como o disposto no n.º 7 do artigo 40.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, "*Durante o período de vigência do contrato, a apresentação anual de contas à assembleia municipal inclui, em anexo ao balanço, a demonstração do cumprimento do plano de saneamento financeiro*", anexa-se o "Relatório de Execução do PAEL / PAF e PSF – Execução - 2016".

ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2016

Mais uma vez, e à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a atividade desenvolvida pelo Município de Mangualde centrou-se numa relação de proximidade entre o serviço público e o munícipe, de forma a promover a melhoria da qualidade de vida dos mangualdenses.

Nesse sentido, foram abrangidos vários domínios da esfera pública e da competência inerente ao município.
As atividades foram desenvolvidas nos seguintes domínios:

- ⇨ COMUNICAÇÃO E IMAGEM
- ⇨ OBRAS ESTRUTURANTES
- ⇨ EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL
- ⇨ INTERVENÇÕES DE DOMÍNIO MUNICIPAL E FREGUESIAS
- ⇨ AMBIENTE
- ⇨ DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
- ⇨ TURISMO E LAZER
- ⇨ DESPORTO
- ⇨ CULTURA E PATRIMÓNIO
- ⇨ ATENDIMENTO MUNICIPAL
- ⇨ PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA
- ⇨ REDE VIÁRIA
- ⇨ URBANO E PAISAGÍSTICO
- ⇨ ÁGUA E SANEAMENTO

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Desde 2010 que se tem implementado uma nova dinâmica na vida e dia a dia do município no que concerne à Comunicação e Imagem. Comunicar é um aspeto fundamental num mundo mediatizado como o atual. Neste domínio é importante que o munícipe tenha acesso a informação sobre a atividade municipal.

Nesse sentido, e como tem vindo a ser habitual, definiu-se um **plano de comunicação para 2016**, para que se pudesse projetar toda a atividade de destaque no concelho de Mangualde e dessa forma colocar Mangualde no mapa mediático e geopolítico do concelho e do país. Com este plano conseguiu-se também trazer para Mangualde notoriedade e prestígio fazendo da marca de Mangualde uma marca mais forte.

Resumindo, através do nosso relatório "media value de 2016", Mangualde e o seu município foram referenciados por **2549 vezes**, o correspondente a um **investimento de cerca de 1 860 944,99 €**. A instituição e a região viram assim enaltecida a sua imagem, o seu nome e os seus costumes. Com estes números podemos partir para uma análise meramente estatística, **que nos reporta para uma média de 212,4 notícias por mês, cerca de 49 matérias por semana e 7 por dia, o que reflete bem a presença permanente e constante de 'Mangualde' nos media. Comparando com o ano anterior (2015) houve um aumento de 394 notícias, a projeção foi assim mais eficaz e abrangente.**

A atividade da câmara não passou despercebida em alguns dos OCS de prestígio a nível nacional **[JN, DN, Jornal de Negócios, Expresso, Público, Jornal I, Correio da Manhã, Vida Económica, entre outros]** que noticiaram matérias relacionadas com a atividade desenvolvida pela instituição. De sublinhar ainda a massiva e prestigiante projeção alcançada através das várias estações de televisão **[RTP 1, RTP3, Sic, Sic Notícias, TVI, CMTV, Porto Canal, entre outras]**. Assim sendo, podemos afirmar que a informação que importava passar para a opinião pública foi realizada não só a nível local **[Diário de Viseu, Jornal da Beira, Mangualde Online, Renascimento, Notícias de Viseu, Diário as Beiras, Via Rápida, entre muitos outros]**, mas também a nível nacional. Importa ainda para análise mencionar que o espaço publicitário necessário para o assessorado igualar o impacto de 'Mangualde' na Imprensa, TV e Online **representaria um investimento de mais de 1 milhão e 800 mil euros.** Além de traduzir um investimento que se revelou eficaz financeiramente, veio aumentar o alcance mediático de Mangualde tornando o concelho numa região de referência e cada vez mais conhecido e reconhecido junto da opinião pública de norte a sul do país.

Em 2016, a **agenda cultural «Mangualde Atual»** sofreu uma reestruturação, passando a **Magazine Municipal «Mangualde Atual»** de forma a permitir à autarquia comunicar toda a sua atividade aos mangualdenses. De edição trimestral, a Magazine continua a disponibilizar a informação da agenda cultural, atividades e eventos, do trimestre correspondente.

De forma a promover a redução do uso de papel como suporte de informação e arquivo, potenciando um aumento de produtividade e qualidade no atendimento ao Munícipe, a Câmara Municipal de Mangualde aposta desde 2013 numa gestão documental mais eficaz através do **suporte digital SGD - Sistema de Gestão Documental.**

Em 2013 nasceu o **novo site da Câmara Municipal de Mangualde** (www.cmmangualde.pt). Numa aposta cada vez maior na proximidade com os cidadãos, a autarquia mangualdense levou a cabo uma reestruturação do seu site, tornando-o mais apelativo e permitindo maior facilidade na navegação. O site tem agora um ambiente mais moderno, com muitas fotografias e um grande dinamismo.

Várias informações sobre o município estão assim disponíveis aos cidadãos: Órgãos Autárquicos, Município, Freguesias e SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública. Áreas como o Ambiente, Apoio ao Munícipe, Cantinho dos Animais, CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, Consumo de Água, GAA - Gabinete de Apoio ao Agricultor, Gabinete Técnico Florestal, GAPRE - Gabinete de Apoio a Portugueses Residentes no

Estrangeiro, GIP – Gabinete de Inserção Profissional, Mangualde FINICA, Metrologia, Projeto "A minha rua", Sapadores Florestais, Segurança e Proteção Civil, Sistema de Informação Geográfica (SIG), resumo dos Serviços do Espaço do Cidadão Mediador de Cidadania são alguns dos serviços com informação disponibilizada.

Disponibilização de um **portal de Serviços Online** para ir ao encontro das novas necessidades dos cidadãos em geral e dos munícipes de Mangualde, em particular. Necessidades orientadas para uma maior interatividade e simplificação, evitando deslocações às instalações da Câmara Municipal, quando pode estabelecer contacto e resolver as suas pretensões à distância de um simples clique. Este é um projeto que prioriza o serviço público à população, assegurando melhor qualidade de vida para todos.

Ligação ao site do Turismo, da Biblioteca Municipal, da LiveBeach e ligação às redes sociais do município (facebook, twitter e youtube), bem como possibilidade de subscrição de RSS na página são alguns dos mecanismos que tornam este site mais dinâmico e adaptado às necessidades dos cidadãos cada vez mais adeptos das novas tecnologias. Esta nova plataforma disponibiliza também uma secção de eventos, informação sobre o estado do tempo e as farmácias de serviço. De forma a privilegiar a proximidade, a autarquia tem apostado nas **redes sociais**, com especial destaque para o Facebook.

A **criação da aplicação (APP) «Descubra Mangualde»** reforça a posição do município no universo tecnológico. A APP é gratuita e está disponível para todos os visitantes e mangualdenses que queiram descobrir o concelho. Da natureza aos monumentos, dos melhores restaurantes aos melhores hotéis até aos melhores programas culturais. Tudo o que precisa saber para descobrir Mangualde está agora à distância de um clique no Smartphone (Android e iOS): desde mapa interativo, indicações do que pode descobrir, o concelho e a sua história, as diversas freguesias, onde comer, onde dormir, a agenda cultural e informações úteis.

Mangualde tem **acesso gratuito à internet**. Num projeto promovido pela Câmara Municipal de Mangualde, com a ajuda de apoios comunitários, estão agora **disponíveis gratuitamente três pontos de acesso à internet (Wi-Fi): centro da cidade (Largo Dr. Couto e Largo do Rossio); equipamentos desportivos e culturais (Biblioteca Municipal de Mangualde e Piscinas Municipais); e zona turística (Monte do Senhora do Castelo).** Esta é apenas a primeira fase deste projeto, que se traduz numa aposta clara na inovação, nas novas tecnologias de informação e comunicação, no aumento das potencialidades turísticas e na modernização dos serviços e do concelho.

OBRAS ESTRUTURANTES

Em abril foram apreciadas e votadas as contas da gerência de 2015, na qual se verificou que a **dívida da autarquia diminuiu 1 milhão e 922 mil euros.** As contas foram aprovadas com um resultado líquido positivo de 2.415.398,78 euros. O exercício de 2015 consolidou, assim, uma trajetória de desagravamento da dívida e de equilíbrio financeiro o que permitiu que, em novembro, a autarquia realiza-se uma operação bancária de antecipação de pagamento do saneamento financeiro, no valor aproximado de 1 milhão de euros (980.085,85€), com capitais próprios, que permitiu **liquidar na íntegra o plano de saneamento financeiro.**

Em 2016, o executivo continuou a desenvolver um **conjunto de obras estruturantes** em todo o concelho com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes. Assim durante 2016 podemos referir as seguintes intervenções:

Com o objetivo de aumentar a qualidade de vida dos mangualdenses, a Câmara Municipal deu início às **obras de requalificação do espaço público do Bairro do Modorno.** O investimento, de 355 704,88€, tem uma comparticipação dos fundos comunitários de 85%. A empreitada irá promover a remodelação das redes viária ao nível das infraestruturas e

melhoraria da pavimentação existente, hidráulicas e da iluminação pública com o aumento da eficiência energética. Tudo isto irá proporcionar uma maior alavancagem do investimento privado. **Esta requalificação integra o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano ao Portugal2020 (PEDU), que engloba um pacote financeiro de 5 milhões de euros, e será o primeiro grande investimento na Regeneração Urbana de Mangualde.**

Ciente da importância das boas condições para a correta prática do desporto, a Câmara Municipal de Mangualde procedeu à **requalificação da pista de salto em comprimento do Estádio Municipal de Mangualde.** A empreitada incluiu a instalação de um pavimento desportivo, com base em SBR e topo em EPDM, certificado pelo Internacional Association of Athletics Federations - IAAF.

Em outubro de 2016 foi **aprovado o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2017.** O orçamento de 21.770.640,00€ representa um aumento que ronda os 3,5 milhões de euros em relação ao orçamento de 2016 e que se reflete fundamentalmente na despesa com investimento.

A autarquia obteve ainda a **aprovação de financiamento de fundos comunitários no POSEUR para cinco candidaturas no valor total de 5.154.261€.** O programa operacional abrange um conjunto de temáticas na sustentabilidade e na eficiência do uso de recursos.

EDUCAÇÃO E SOCIAL

A educação e a área social sempre foram temas fundamentais da ação autárquica deste executivo. As intervenções espelhadas no terreno e as reformas administrativas na reorganização educativa representam o maior investimento de sempre no concelho de Mangualde.

Das várias ações destacamos:

Workshop gratuito para futuros pais: 'Preparação para a Parentalidade', «Workshop de Fotografia Iniciante / Rua e Viagens», formação de informática para a comunidade no âmbito do projeto "Informática na melhor idade", sessões de informação/sensibilização no âmbito do projeto 'Saber Escolher', projeto LGE- Local Gender Equality, comemoração do Dia da Criança, IV edição da Semana da Saúde, continuidade do projeto "Ser por um dia...", Mercados de Rua, ação "Durma Bem, Sinta-se Melhor", Dia Internacional do Idoso assinalado com uma tarde de animação, 4º Aniversário da Loja Social, XIII Congresso Nacional de Centros de Formação de Associação de Escolas, sessão sobre "Direitos das vítimas de violência doméstica/conjugal", I Seminário "Bons Velhos Tempos", seminário 'Ser Criança, Ser Feliz', assinatura dos protocolos-quadro para a promoção da implementação do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz.

No âmbito do Regime de Fruta Escolar, realizaram-se **visitas guiadas à Cooperativa Agrícola de Mangualde**, com o objetivo de promover o consumo de fruta/hortícolas e a adoção de atitudes saudáveis. Ação contemplou mais de 600 alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

Com o objetivo de **apoiar o trabalho levado a cabo pelo grupo de Voluntariado Comunitário de Mangualde da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), a Câmara Municipal cedeu uma sala para que instalassem a sua sede.** Esta sede tem em vista o desenvolvimento dos projetos de voluntariado em todo o concelho, nomeadamente, de sensibilização para a adoção de estilos de vida saudáveis, informação sobre a instituição e serviços, colaboração no apoio social ao doente oncológico e sua família, colaboração na prevenção do cancro e angariação de fundos.

Reuniões do Conselho Local de Ação Social de Mangualde (CLASM) visaram aproximar as populações e as parcerias às realidades locais, divulgando o objetivo de combate/atenuação da pobreza e exclusão social da Rede Social de acordo com os eixos de intervenção "Capacitar para o Envelhecimento Ativo", "Fomentar a Funcionalidade Familiar", "Fomentar o Emprego e o Empreendedorismo" e "Promover Estilos de Vida Saudáveis".

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Mangualde, em parceria com a Câmara Municipal, o Agrupamento de Escolas de Mangualde e o Núcleo de Apoio à Criança e Jovem em Risco da Saúde, **associam-se mais uma vez ao mês da prevenção dos maus-tratos na infância**, que decorreu em abril, à semelhança do que acontece no resto do país. Esta campanha pretende consciencializar que a melhor forma de tratar o problema é impedir que aconteça. Neste âmbito realizou-se uma caminhada seguida da construção de um Laço Azul Humano, convidou-se as famílias a assistir à peça de teatro "O Asteróide 614", uma recriação da história do Principezinho. A autarquia desafiou ainda os pais a dinamizarem com os seus filhos um conjunto de atividades, porque a prevenção dos maus tratos na infância começa em casa e começa com pequenos gestos.

O **Ministro do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, José Vieira da Silva, visitou o Complexo Paroquial**, onde ficou a conhecer algumas valências e serviços desta instituição. Vieira da Silva encerrou a visita ao concelho de Mangualde com um jantar/conferência, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, no âmbito do seu 403° aniversário.

Em maio realizou-se a **1ª Edição da Mostra Social**. Durante sete dias, o Largo Dr. Couto deu a conhecer as respostas sociais que as instituições do concelho oferecem aos mangualdenses. O programa encerrou com uma Grande Gala Final.

Atendendo à conjuntura socioeconómica, um grande número de famílias viu-se obrigada a desistir de alguns projetos de vida, nomeadamente, no investimento na prossecução dos estudos dos seus educandos. Consciente do seu papel social, e no sentido de contrariar esta tendência, **a Câmara Municipal concedeu, pela primeira vez, bolsas de estudo a estudantes do ensino superior para que continuem a sua formação académica.** A medida visa estimular e motivar os jovens na sua formação pessoal e académica e apoiar financeiramente todos aqueles que, não obstante as suas capacidades, são economicamente desfavorecidos, adotando neste sentido, políticas educativas e sociais que promovam a igualdade de oportunidades e a coesão social.

A Secretária de Estado Adjunta da Educação, Alexandra Leitão, deslocou-se a Mangualde para a abertura do ano escolar. Foi recebida pelo Presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, e pelo diretor do Agrupamento de Escolas de Mangualde, Agnelo Figueiredo. Alexandra Leitão visitou os espaços escolares alvo de intervenção e requalificação no âmbito do mapeamento da educação no Concelho de Mangualde.

Realizaram-se **workshops de sensibilização promovidos pela DECO** que abordaram temas como: práticas enganosas e agressivas, conselhos e cuidados a ter nas compras e resíduos. A iniciativa contou com o apoio da autarquia mangualdense e do Fundo do Consumidor.

INTERVENÇÕES MUNICIPAIS E FREGUESIAS

A intervenção do executivo autárquico estende-se a todo o concelho. Na articulação com as juntas de freguesias tenta dar resposta às necessidades específicas de cada freguesia e em conjunto intervir de forma a melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos. São várias as intervenções que são feitas em matéria de manutenção, conservação e trabalhos pontuais.

Como forma de continuar a promover a proximidade com as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal levou a cabo a **assinatura dos contratos interadministrativos de delegação de competências e protocolos de colaboração com as juntas de freguesia do concelho para o ano de 2016**. Os contratos assinados representam um valor de aproximadamente **850 mil euros em recursos financeiros, patrimoniais e humanos** da autarquia que podem ser alocados às juntas de freguesia para o exercício das competências delegadas bem como para o exercício das próprias competências das juntas durante esse ano.

De todas as ações destacam-se as seguintes:

Abrunhosa-a-Velha: inauguração do Forno Comunitário e do monumento de Homenagem aos Pastores, em Vila Mendo de Tavares. Apresentado espaço para alargamento do cemitério Vila Mendo de Tavares e requalificação do Cantinho dos Ferreiros. Intervenção no Largo de São Domingos - Vila Mendo, arranjo de vários caminhos na Freguesia de Abrunhosa-a-Velha e construção de parques infantis de Abrunhosa-a-Velha e Vila Mendo.

Alcafache: concluídas as obras de requalificação do principal atravessamento urbano da povoação de Tibaldinho. Este investimento, de aproximadamente 85 mil euros, vem assim responder à necessidade de reduzir a velocidade do tráfego de passagem e de melhorar as condições de conforto e condições de segurança de todos os utentes da via. Foram ainda requalificados os espaços verdes em Sta. Eufémia Tibaldinho, o espaço do parque merendas no Cruzeiro da Lama e a Caixilharia da Escola Tibaldinho.

Chãs de Tavares: obras de remodelação da Sede da União de Freguesias de Tavares. A intervenção representa um investimento municipal na ordem dos 55 mil euros e visava a remodelação com preservação de fachadas com um único piso. Estas obras de remodelação visavam dotar o espaço com melhores condições para os serviços da Junta de Freguesia. Para além dos normais serviços da junta de Freguesia, posto CTT, posto médico, Espaço Internet e Espaço Formação, esta remodelação permitiu a instalação do Espaço do Cidadão, o primeiro descentralizado do concelho.

Cunha Baixa: Obras de pavimentação na rua de S. Domingos

Espinho: concluídos os trabalhos de valorização da envolvente à Torre de Gandufe. Tratou-se da primeira obra de valorização arqueológica no concelho que contemplou a existência de uma estrutura de inclusão através da construção de um acesso para pessoas de mobilidade condicionada. Em 2016, foram ainda inauguradas as obras de ampliação do Cemitério.

Fornos de Maceira Dão: Calcetamento Rua da Regadinha (Fagilde), Calcetamento Rua Polivalente (Vila Garcia), pavimentação dos passeios (Tibalde).

Freixiosa: Devido a estragos causados pela chuva de inverno e primavera, tiveram de ser arranjados os caminhos rurais, do Sobreiro, Bela Vista, Regada, Pego e Paul. Procedeu-se à limpeza das ruas e valetas dentro da área urbana e em alguns caminhos ruais. Devido às últimas intempéries a água da chuva fez transbordar a ribeira de Ludares, o que provocou o arrastamento de terras e o abatimento do piso junto ao tabuleiro da ponte, no lugar da Ponte Maínha. No âmbito do Protocolo 2016, foram realizados, pela Câmara Municipal, trabalhos de substituição de tubagem, numa extensão de cerca de 200 metros, que conduz a água desde o reservatório até ao tanque grande. Trata-se de um aproveitamento das sobras de água para regas. A Junta de Freguesia levou a cabo obras de melhoramento dos espaços públicos com o objetivo de proporcionar maior usabilidade e conforto aos habitantes da freguesia.

União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta: asfaltaram-se dois caminhos rurais um na Quinta da Retorta e outro na Quinta da Moita, procedeu-se à construção de um muro de suporte na Rua da Ponte, na Mesquitela e ao arranjo de um troço na Rua Padre Mário Marcelino, em Santo Amaro de Azurara, com a canalização das águas pluviais e calcetamento do espaço. Remodelação do telhado da sede antiga da Junta da Cunha Alta, intervenção na Rua São Teotónio, na Rua Joana D´Arc e na Travessa Santa Maria do Castelo. Foram ainda pavimentadas a rua junto à fábrica Ernesto L. Matias (Cubos); a travessa da Condessa (Cubos); a rua da Portela (Mesquitela); a rua da Cruz (Santo André) e a rua Antero de Quental (Mangualde).

União de Freguesias de Moimenta do Dão e Lobelhe do Mato: Alargamento da Rua da Peliteira em Lobelhe do Mato e alargamento -Pavimento Betuminoso na Rua da Saudade em Moimenta de Maceira Dão.

União de Freguesias de Santiago, Cassurães e Póvoa de Cervães: intervenção na Rua do Santo num investimento global de cerca de 54 mil euros da Câmara Municipal visou incrementar o nível de conforto dos utentes da via e a qualidade de vida da população. A obra traduziu-se na pavimentação da via urbana, com recurso a calçada de granito tradicional, e melhoria das condições de drenagem de águas pluviais. Foi ainda concluída a ampliação do Cemitério, que já era redutor e carecia deste melhoramento há vários anos. Durante a cerimónia de inauguração foi depositada uma coroa de flores no monumento que homenageia os antigos combatentes. Requalificação do caminho da Capela de Contenças de Baixo e calcetamento da Rua da Fonte (Cassurrães). As obras de reabilitação da EN329-2, no troço entre Póvoa de Cervães e Abrunhosa-a-Velha, foram anunciadas publicamente no dia 05 de agosto. A cerimónia foi presidida pelo Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, que anunciou um financiamento de 60% do Estado.

São João da Fresta: construção de um Reservatório de Água na freguesia. O investimento da autarquia, no valor de 66 mil euros, vai permitir o armazenamento de 40 m³ de água e destina-se a abastecer as povoações inseridas na freguesia.

AMBIENTE

O município obteve **parecer favorável, do PDR2020, à candidatura de Estabilização de Emergência Pós-Incêndios**, efetuada em dezembro de 2015 pela autarquia. Os investimentos, em cerca de meio milhão de euros, tem uma comparticipação de 100% a fundo perdido do PDR2020. Neste âmbito irão ser realizadas intervenções de tratamento e limpeza de caminhos e linhas de água, no valor de 180.000 euros, que visam recuperar caminhos e linhas de água atingidas pelos incêndios de 2015. No mesmo âmbito, a Zona de Intervenção Florestal (ZIF) constituída em Mangualde será contemplada com um valor de 128.000 euros, para a mesma tipologia de intervenções dentro da sua área de gestão. Mangualde acolheu ainda **assinatura de protocolos entre a Autoridade de Gestão PDR2020 e os GAL - Grupos de Ação Local, para a gestão da Medida 10 - DLBC Rural/FEADER.**

A autarquia assinou ainda um conjunto de protocolos que visam a **valorização das minas já recuperadas**, pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM), no concelho. Ficando o compromisso de ainda serem investidos mais de 14 milhões de euros na recuperação ambiental das minas abandonadas. Foram ainda assinados três protocolos de cedência, nomeadamente da antiga área mineira de Espinho ao Corpo de Intervenção em Operações de Proteção e Socorro (CIOPS) para treino de cães de busca e resgate, do sistema de distribuição de águas da Cunha Baixa (que permitirá regar cerca de 10 hectares de terrenos) e de um edifício para que a Junta de Freguesia da Cunha Baixa aí instale um centro interpretativo da atividade mineira da região.

A Câmara Municipal estabeleceu um acordo com a EDP Distribuição para a **substituição das lâmpadas de mercúrio, utilizadas na iluminação pública de algumas freguesias do concelho, por lâmpadas de tecnologia LED.** Este acordo, sem custo para o município, permite uma poupança de 50% no consumo de energia nos referidos postes, além de permitir economizar em gastos com manutenção.

A Câmara Municipal assinou um **protocolo de cooperação com a MAIEQUIPA**, empresa de gestão florestal do grupo SONAE Indústria. Este protocolo visava o **aproveitamento e desenvolvimento florestal** a realizar nos terrenos existentes no município de Mangualde, tendo sempre em vista uma gestão sustentável dos mesmos e o interesse público e económico do concelho e região em que os mesmos se inserem.

Consciente dos problemas para o ecossistema e para a saúde pública que o **"escaravelho da palmeira"** pode causar, a Câmara Municipal levou a cabo uma campanha para alertar para os principais sintomas a detetar e para as principais formas de o combater.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

O desenvolvimento económico constitui uma peça fundamental na estratégia e visão política deste executivo. O compromisso de tornar Mangualde um concelho com um desenvolvimento sustentado tem sido o mote para a determinação da autarquia em atrair mais emprego, mais empresas e ao mesmo tempo criar condições para que os empresários e comerciantes locais possam desenvolver as suas actividades económicas em toda a sua plenitude.

O **Secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos, elogiou o papel da autarquia mangualdense no apoio aos empresários do concelho e na atração de novos investimentos, considerando 'um exemplo perfeito para o que se deve fazer'.** As declarações foram feitas no âmbito da visita de João Vasconcelos a Mangualde e ao seu tecido empresarial.

O CIDEM realizou uma sessão de a**presentação com objetivo de apresentar e fomentar o contato com a plataforma informática (e-pin)**, disponibilizada pelo CIDEM às empresas, na troca de informações com interesse para os respetivos setores de atividade e realização de negócios.

De forma a **homenagear a carreira e a vida de importantes nomes mangualdenses**, que se destacaram pelo seu empreendedorismo e atividade industrial, a Câmara Municipal de Mangualde inaugurou algumas placas de toponímia localizadas na Zona Industrial do Salgueiro.

O empreendedorismo jovem foi a concurso em Mangualde através do **Concurso Municipal de Ideias de Negócio.** E com o intuito de promover e dinamizar o comércio local e as marcas, a Câmara Municipal de Mangualde realizou mais uma edição do **«Mangualde Fashion»**

Com o objetivo de **certificar a produção do Bordado de Tibaldinho**, a Câmara Municipal apresentou o pedido de registo da produção tradicional do mesmo ao Registo Nacional de Produções Artesanais Tradicionais Certificadas, tendo o mesmo merecido um parecer positivo.

Grupos empresariais continuam a apostar em Mangualde e a escolher o concelho para investir:

Silvina Rodrigues: empresa, que criou cerca de trinta novos postos de trabalho no concelho, fabrica roupa de Homem e Senhora para o mercado ibérico, de onde se destaca o grupo Inditex.

Queijaria Vale da Estrela: primeira queijaria tradicional de Mangualde.

Grupo Bricotir: empresa de destaque na área do transporte, abriu unidade em Mangualde. Com um investimento de cerca de um milhão de euros, e uma frota de meia centena de camiões, criou quarenta postos de trabalho diretos. O grupo empresarial é composto pela Bricotir Transportes, a Bricotir Imobiliária e a Britadão.

TURISMO E LAZER

A potencialização da marca Mangualde tem sido uma das apostas deste executivo e por isso dentro das possibilidades financeiras, a autarquia tem-se empenhado em divulgar as mais-valias do concelho, nas montras turísticas e nos eventos mediáticos que possam ser uma alavanca para a captação e promoção turística.

De todas as ações destacam-se:

III Edição da Feira de Março em Tavares, reabertura do Hotel Rural Mira Serra, em Abrunhosa-a-Velha, 2º Encontro Equestre em Espinho, 1º Encontro de Motorizadas 50cc da Mesquitela, comemoração dos Santos Populares, Arraial Sénior, Encontro de Pastores Daniel Couto, III Encontro Gastronómico Amador de Abrunhosa-a-Velha, Peça de Teatro 'Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo', II Mercado Quinhentistas dedicado à época dos Hospitalários em Aldeia de Carvalho, Stand Up Comedy 'A falar para o boneco' de João Seabra, Concerto do guitarrista Francisco Sales 'VALEDICTION' aliou música e património, Festival de Sopa de Mesquitela.

Em janeiro mais de um milhar de pessoas juntaram-se em Mangualde para assistir à **22ª edição do Mangualde Hardmetalfest.** O festival de Metal/Rock é considerado um dos dez Festivais de Metal indoor mais antigos do mundo e o mais antigo em Portugal.

Para celebrar o **carnaval,** as ruas mangualdenses encheram-se de cor, música e alegria com o Desfile de Carnaval das crianças dos jardins-de-infância do concelho. A iniciativa contou com a participação de 350 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade.

A **Páscoa** foi revestida de uma programação diversificada e especificamente pensada para esta época do ano. O **Concerto de Páscoa em Mangualde foi uma estreia ibérica.** «A PAIXÃO DE CRISTO» de Józef Elsner contou com as participações da Orquestra Filarmonia das Beiras e do Coro da Sé Catedral do Porto.

O **Dia da Mãe** foi assinalado com um Concerto Sinfónico Coral com as atuações da Orquestra POEMa, do Coral Lopes Morago e do Grupo Coral de Abraveses.

Realizou-se a **1ª edição da «Feira das Tradições e dos Produtos da Terra»** que recriou o Mangualde antigo dos anos de 1930, 1940 e 1950. Paralelamente, realizou-se o **Festival do Borrego.**

600 alunos do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Mangualde visitaram o Jardim Zoológico de Lisboa. O Presidente da Câmara Municipal acompanhou os alunos nesta aventura. A viagem foi um presente da autarquia mangualdense para premiar o empenho escolar dos alunos do 1º ciclo, não descorando a vertente pedagógica. A entrega dos vouchers tinha sido feita no âmbito do «Natal em Mangualde 2015».

Com o objetivo de continuar a dinamizar o convívio entre todos os cidadãos seniores do concelho, a Câmara Municipal, em parceria com a Rede Social de Mangualde, promoveu **mais uma edição do projeto 'Andanças Seniores'.** Este ano o local escolhido foi Mira e Curia.

15 mil pessoas participaram na Festa Continente e assistiram ao **grande concerto de Tony Carreira.** A iniciativa realizou-se no Largo Dr. Couto, numa organização da Câmara Municipal de Mangualde e do Continente.

Mangualde terminou o mês de agosto e iniciou o mês de setembro em festa com um programa cheio de animação, música e tradição. Milhares de pessoas visitaram Mangualde nestes dias e envolveram-se neste espírito festivo proporcionado pelas **Festas da Cidade**, promovidas pela Câmara Municipal de Mangualde, e as Festas da N. Senhora do Castelo, organizadas pela Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.

Em setembro, o Auditório do Complexo Paroquial acolheu um **concerto solidário interpretado pela Orquestra POEMa.** A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal em parceria com Conservatório Regional de Musica de Viseu, Dr. Azeredo Perdigão e o Centro Cultural da Cunha Baixa e com o apoio do Agrupamento de Escolas de Mangualde, tinha como objetivo a recolha de fundos para a nova estrutura residencial para idosos, em Abrunhosa do Mato, na freguesia de Cunha Baixa.

De 4 a 6 de novembro, milhares de pessoas visitaram a tradicional **Feira dos Santos** de Mangualde. Desde há três séculos que Mangualde se notabiliza pela realização da Feira dos Santos, que se tornou um marco a nível nacional, pelas várias ofertas que proporciona aos seus milhares de visitantes desde a gastronomia, através das tradicionais febras, os enchidos, os frutos secos, o artesanato, o vinho, os produtos agrícolas, entre outras. Durante o fim de semana, as várias artérias da cidade foram animadas, proporcionando a todos os residentes e visitantes momentos de diversão. O certame foi ainda uma referência por dinamizar os vários setores de atividade com vários momentos dedicados a cada um deles.

Os temas quentes da atualidade foram debatidos em Mangualde. **O programa da SIC Notícias «Quadratura do Círculo» foi gravado no dia 3 de novembro, no auditório do Complexo Paroquial em Mangualde.** A «Quadratura do Círculo» é um espaço de debate de carácter político, social e económico, com moderação de Carlos Andrade, onde Jorge Coelho, Pacheco Pereira e Lobo Xavier discutem, semanalmente, os temas quentes da atualidade.

O **'Natal em Mangualde 2016'** contou com um programa diversificado que permitiu sentir o verdadeiro espírito desta quadra: iluminação de natal, decoração de diversas rotundas, Animação de Rua de Natal, Moldura de Natal Fotográfica no Largo Dr. Couto, Casa do Pai Natal, Oficinas de Natal, Artesanato, festa de natal das escolas com o musical 'Brinquedos Encantados', chegada do Pai Natal, campanha de recolha de brinquedos "Por um Sorriso...", conto dramatizado 'O boneco de neve sorridente', Concerto de Natal Solidário e o Concerto de Ano Novo.

DESPORTO

Desporto, um dos pilares para uma população ativa e sã e por isso um domínio que tem um impacto profundo na busca da melhor qualidade de vida dos munícipes. Os projectos existentes e desenvolvidos pelos técnicos da CMM são transversais a todas as faixas etárias. O gabinete de desporto age em três eixos estratégicos fundamentais: **Mais praticantes, Melhores Praticantes, Melhor gestão e melhores locais de prática.**

Das ações desenvolvidas em 2016 destacamos:

> *3º Encontro de Futebol Distrital de Petizes e Traquinas, Festival dos Peixinhos, Mangualde deu o tiro de partida para a 2ª edição do Grande Prémio do Dão, Taça da AFV 2016 de Futebol de Sete e Taça Wall Street English, encontro inter-concelhio do projeto Andebol4Kids, 1º Festival de Artes Marciais, Mangualde Light Run, Bike Paper V2, Festival de Verão das Piscinas Municipais, abertura das Piscinas Exteriores, a Barragem de Fagilde acolheu o Concurso Nacional de Pesca Desportiva "Cidade de Mangualde", XVI Encontro da Família Motociclistas, Largada de Caça, Atletas da Casa do Povo de Mangualde representaram Portugal nos Jogos Paralímpicos Rio 2016, 3º Trail Aldeias do Mondego, skater mangualdense, Alfredo Santos, sagrou-se Campeão de Iniciados no DC Skate Challenge by Moche, a mangualdense Beatriz Gomes sagrou-se campeã ibérica de arco e flecha, Circuito Municipal de Escolas de Natação e Festival de Natal das Piscinas Municipais.*

Autarquia continuou a apostar nos **Percursos Pedestres 'Mangualde em Movimento'** com o intuito de incentivar o desporto e dar a conhecer Mangualde: 'Trilho de Ricardina', 'Trilho de Ludares', 'Rota das Águas Milenares', 'Rota de Stº António dos Cabaços', 'Rota da Sr.ª dos Verdes' e 'Caminhos do Bom Sucesso'.

Durante as férias da Páscoa e as Férias de Verão, realizaram-se as **Férias Desportivas**, destinada a crianças e jovens entre os 8 e os 14 anos de idade. No Dia Internacional da Mulher realizaram-se **aulas de hidroginástica gratuitas para o público feminino.**

Em maio, a ginástica foi rainha em Mangualde com mais uma edição do **Mangualde Gym**. A iniciativa realizou-se no Pavilhão Municipal e contou com 398 participantes, entre ginastas e professores.

Mangualde acolheu o evento de ciclismo **BIKE 'N ROLL**. Inserida nas comemorações dos 30 anos da elevação de Mangualde a cidade, a iniciativa organizada pelo Azuribike Mangualde Team, contou com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde. 180 atletas, provenientes de várias localidades do País, participaram numa prova de resistência em BTT e num passeio gastronómico.

A Câmara Municipal ofereceu ainda a **entrada gratuita na Piscina Municipal de Mangualde a todos os jovens** entre os 12 e 30 anos no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Juventude.

CULTURA e PATRIMÓNIO

As ações ligadas à cultura e património tiveram uma dinâmica sem paralelo nos últimos anos. Valorizar o património e a cultura significa trazer valor acrescentado para o concelho e para a sua população. De referir também que muitas das ações dinamizadas pela biblioteca municipal tiveram um cariz pedagógico e educativo porque incidiram sobre a comunidade escolar.

Em 2016 destacamos vários momentos:

Exposições:
Exposição itinerante "Crescer - Pelo Sucesso do Passado Projetamos o Futuro", exposição "A circunstância da Escrita na Idade Média", mostra de pintura do mangualdense José Ferreira, exposição "Salvar toda aquela gente - A ação de Aristides Sousa Mendes", exposição de pintura USAMA - discências 3, exposição "Nascer do Sol", exposição de ilustrações de Maria Keil de Amaral, mostra de fotografia 'Sinergias' e exposição do atelier 'Pontos e Encontros'.

Conferências e Palestras:
Palestra sobre Património Cultural sobre o tema "Um olhar sobre a Casa Nobre em Terras de Azurara e de Tavares", conferência "O misticismo da cópia dos livros na Idade Média", Palestra "Eu, tu, nós e a Salvaguarda do património Cultural", Conferência e Exposição sobre Ceuta, palestra 'A Cultura da Liberdade', proferida pelo jornalista Henrique Monteiro, Sessão de Esclarecimento sobre o Processo de Certificação do Bordado de Tibaldinho, palestra "Os lanifícios em Mangualde e as minhas histórias", com Fernando Lopes e Palestra «Portugal e o Futuro» proferida por Daniel Bessa.

Apresentações de obras:
Apresentação do livro "Se o abismo existe", da autoria de Olavo Moreira, apresentação da obra «As nossas raízes: o passado e o presente» da autoria da mangualdense Celeste Almeida, lançamento do livro 'Antologia Poética' com 6 poemas de autoria da mangualdense Ana Fernandes, apresentação do livro "O Rio de Esmeralda" de José Rodrigues e lançamento do livro '17 Antologia Poética' dos Poetas da Diáspora com cinco poemas de autoria de Naria Radatos (Ana Fernandes).

Outras ações a destacar:
Semana da Leitura, Rotary Clube de Mangualde assinalou o 31.º aniversário, 10ª edição do projeto "Dormir com Livros", «Festa do livro» assinalou Dia Mundial do Livro, 21º aniversário do ACD Santiago Cassurrães, concerto de Acordeão e Guitarra Portuguesa 'Carpe Vesperum' na Torre Medieval de Gandufe, "Homenagens às vítimas de Alcafache", II Encontro Nacional dos Produtos Tradicionais Certificados.

Com o objetivo de aproximar a população ao património de Mangualde, a Câmara Municipal continuou a dar conhecer à população, quinzenalmente, um dos seus bens materiais ou imateriais

através da campanha **«Mangualde, o nosso património!»**. Ainda neste âmbito, realizou-se um *Peddy Paper* inserido nas comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

O **projeto sexta da lua apresentou teatro, música e dança em noites animadas**: peça de teatro "Não Há Pai", "Há palavras que nos beijam", Conversa/Conferência com Jorge Lacão sob o tema «Livros e Liberdade», «Abril como nunca (ou)viu», pelo Quinteto Jazz de Lisboa, num Tributo a Zeca Afonso, Galo Cant'às Duas, da Escola Pé de Dança e de Nelson Veiga, Stand Up Comedy 'A falar para o boneco' de João Seabra, "Leituras enfeitiçadas: contos e trovões, rezas e canções" e 19º aniversário da Biblioteca Municipal com Guitardrums.

Em 2016, Mangualde assinalou os **30 anos da elevação a cidade**, numa celebração que se quer participativa e integradora de todos os munícipes. A edição deste ano do 'Em Quarto Crescente: Noites de encontros com as artes em mente' foi dedicado à temática 'Mangualde 30 anos cidade'.

Através do Arquivo Municipal de Mangualde está a ser divulgado, semanalmente, um cartaz relativo às antigas exibições no Cineteatro. Com esta **campanha a autarquia pretende relembrar aos mangualdenses que ao longo de várias décadas, no Cineteatro de Mangualde, múltiplas companhias de espetáculo exibiram as suas melhores peças e os seus melhores atores, sendo aqui também projetados excelentes filmes.** Para além de sensibilizar a sociedade civil mangualdense para a importância deste extraordinário equipamento cultural, pretende ainda incentivar o contacto com as fontes primárias, gerar uma nova atitude face ao património documental, e propiciar o desenvolvimento de hábitos de pesquisa e de visita ao arquivo. Esta iniciativa surge no seguimento do **anúncio das obras de requalificação previstas para o Cineteatro de Mangualde.**

ATENDIMENTO MUNICIPAL

Como forma de estreitar importantes laços com a população, a autarquia passou a disponibilizar uma caixa de sugestões no site intitulada **'Falar Mangualde'**. Este espaço veio assim aumentar a proximidade entre munícipes e a Câmara Municipal. Foi lançado em março de 2015.

PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

As forças de segurança e os combatentes também estiveram em destaque em 2016.

19º aniversário dos ex-combatentes beirões, comemorações distritais do Dia da Proteção Civil com a presença do Secretário de Estado da Administração Interna, apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais 2016 de Mangualde (DECIF), 7º Aniversário do Comando Territorial de Viseu da GNR, reunião de avaliação e de balanço do Dispositivo Especial Contra Incêndios Florestais (DECIF) e Exercício MARTE 16' - treino de meios que possibilita preparar os militares para uma resposta mais eficiente em caso de intervenção real,

A autarquia solicitou ao Ministério da Justiça uma reunião de trabalho a fim de **debater o mapa judiciário.** Nesse sentido, a Secretária de Estado Adjunta da Justiça, Helena Mesquita Ribeiro, deslocou-se a Mangualde e foi recebida pelo Presidente da Câmara Municipal, João Azevedo. Após a reunião de trabalho, seguiu-se uma visita às instalações do tribunal da Comarca de Mangualde.

O **Destacamento Territorial de Mangualde do Comando Territorial de Viseu da Guarda Nacional Republicana, por mudança de instalações**, passou a estar instalado na Rua Pintor José Maria de Almeida, 3530-091 - Mangualde (Lat:40.59.9920N; Long:007.75.3623W), mantendo os mesmos contatos de telefone e fax.

Em outubro, realizou-se uma **reunião da Proteção Civil onde foram analisados os dados relativos às ocorrências de 2016 em matéria de incêndios florestais**, do qual resulta, apesar de se ter verificado um verão meteorológico adverso, uma redução da área ardida (190 ha) e menor número de ocorrências (43) face à média dos últimos anos. Apurou-se que a sensibilização tem tido um papel preponderante, na prevenção, nos cuidados a tomar e como agir. A primeira intervenção tem tido uma eficácia elevada, bem como um excelente trabalho de rescaldo e de vigilância.

Com o objetivo de testar a interoperabilidade das diversas equipas em caso de emergências radiológicas, Mangualde levou a cabo uma **ação de treino de práticas de monitorização de radioatividade, na antiga mina Quinta do Bispo,** da Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM). Estiveram envolvidos nesta ação de treino a Agência Portuguesa do Ambiente, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), a Direcção-Geral da Saúde, as Forças Armadas (Exército, Força Aérea e Marinha), o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da Guarda Nacional Republicana (GIPS/GNR), a Policia de Segurança Pública (PSP), a Policia Judiciária (PJ), a Empresa de Desenvolvimento Mineiro, o Serviço Municipal de Proteção Civil de Mangualde e o Serviço Municipal de Proteção Civil de Nelas.

REDE VIÁRIA

Em setembro de 2016 foi inaugurada a **rotunda DS-Boca de Sapo** junto à entrada da fábrica da PSA em Mangualde. Esta rotunda acolhe uma obra de arte, um veículo DS-Boca de Sapo em granito, uma escultura em tamanho real, numa iniciativa promovida pela PSA de Mangualde e que contou com a participação da autarquia mangualdense no protocolo de cofinanciamento e no arranjo final da rotunda e com o apoio das Infraestruturas de Portugal.

URBANO E PAISAGÍSTICO

A aposta na **REGENERAÇÃO URBANA NA CIDADE DE MANGUALDE** é uma realidade. O PEDU de Mangualde representa um investimento de 5,8 milhões de euros durante o atual quadro comunitário e prevê ações/intervenções nas áreas da mobilidade, investimento social e regeneração urbana.

O Presidente da Câmara Municipal assinou, com o Governo, um **Plano de Redução Energética no Município que vai permitir uma poupança na ordem dos 25 mil euros/anuais**, nos edifícios municipais. O secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches, esteve no concelho para assinar este contrato de financiamento que permitirá uma reformulação das instalações elétricas de cinco pontos de consumo (Estação de Tratamento de Água de Canedo do Chão, Estação de Tratamento de Água de Fagilde, Piscinas Municipais, Estação de Tratamento de Água de Mangualde e Paços do Concelho), reduzindo assim a energia reativa nestes edifícios do município.

A MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, SA vai investiu cerca **de 700 mil euros na instalação de fibra ótica.** A instalação abrange também a Zona Industrial, sendo que cerca de 51% da população está abrangida por este investimento.

ÁGUA E SANEAMENTO

Em junho, e após o desagrada demonstrado pelo cancelamento da barragem de Girabolhos, a Câmara Municipal de Mangualde assinou um protocolo com a empresa Hidromondego - Grupo Endesa, que iria construir a barragem. A **autarquia vai receber verba de mais de 1,5 milhões de euros que será usada na reabilitação de espaços rodoviários e na reabilitação de zonas industriais.**

A Câmara Municipal adquiriu um **equipamento para a desobstrução e limpeza de coletores**, bem como para a remoção de lamas de fossas, num investimento que atinge os 100 mil euros. O equipamento vem suprir uma lacuna existente nos serviços e pretende dar uma resposta rápida ao estado de manutenção e conservação da rede de saneamento do concelho.

A autarquia aprovou, em reunião de Câmara, a proposta de **novos tarifários de águas** para o concelho de Mangualde que contempla um modelo progressivo do preço da água em função do consumo, fixando preços para cada escalão. Os novos tarifários enquadram-se nas normas e recomendações da ERSAR, normalizando assim tarifários e serviços municipais de água. A proposta inclui os serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos.

NOTA FINAL

As acções descritas neste documento dizem respeito a atividades desenvolvidas pelo município que este considera como ações de DESTAQUE E REFERÊNCIA e que podem ser destacadas isoladamente.

2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A atividade desenvolvida ao longo do exercício económico de 2016, correspondeu, relativamente aos objetivos estabelecidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes), ao seguinte desempenho:

- A taxa de realização do orçamento foi de 82,12%, a que corresponde um montante de despesa realizada na ordem dos 18 740 389,20 euros:

- A taxa de execução das Grandes Opções do Plano que englobam o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR), foi de 61,73%, correspondendo a uma despesa na ordem dos 4 565 299,15 euros.

2.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

O quadro abaixo sintetiza o desempenho da execução dos diversos programas estruturais que compõem o PPI. O desempenho global cifrou-se na ordem dos 50,29% da dotação total com uma despesa correspondente na ordem dos 2,451 milhões de euros.

Salienta-se, pelos montantes envolvidos, a taxa de execução dos programas 242, 331, 243, 244, 111, 251 e 120 que no conjunto representam cerca de 88,85% das despesas totais realizadas no PPI.

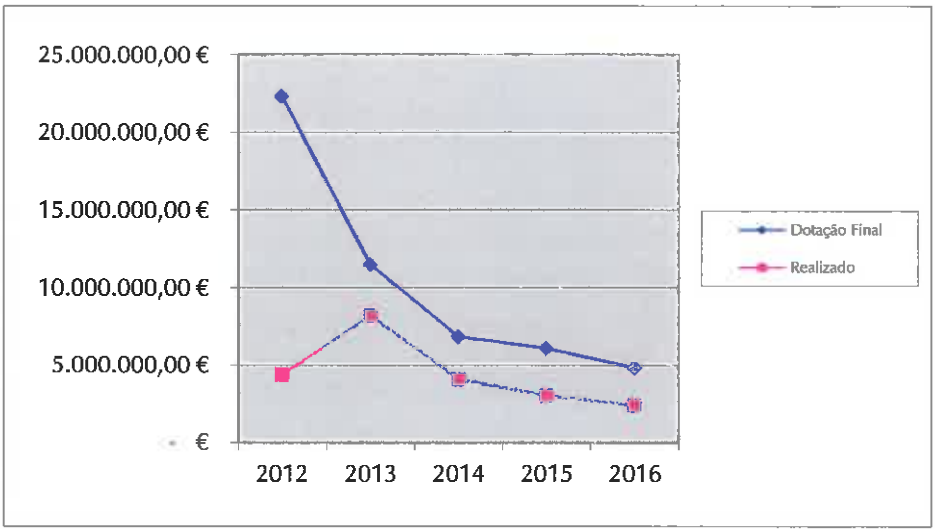
Por outro lado, cerca de 89,32% da realização total é absorvida pelas componentes com uma taxa de realização, relativamente à realização total, superior a 48,06%.

Investimento por Setores Estruturais - PPI

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa de Realização
110	Serviços gerais da administração pública	- €	10.000,00 €	- €	0,00%
111	Administração Geral	255.621,00 €	371.225,00 €	243.211,10 €	65,52%
120	Segurança e ordem públicas	500.004,00 €	123.394,00 €	122.934,97 €	99,63%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	200.007,00 €	278.157,00 €	103.070,62 €	37,05%
122	Policia Municipal	2,00 €	2,00 €	- €	0,00%
211	Ensino não superior	40.014,00 €	199.570,00 €	47.540,61 €	23,82%
221	Serviços individuais de saúde	26.002,00 €	3.862,00 €	- €	0,00%
232	Ação social	501,00 €	501,00 €	- €	0,00%
241	Habitação	15.002,00 €	15.002,00 €	5.091,80 €	33,94%
242	Ordenamento do território	761.529,00 €	1.052.904,00 €	741.803,26 €	70,45%
243	Saneamento	1.579.034,00 €	582.364,00 €	312.876,11 €	53,73%
244	Abastecimento de água	367.006,00 €	531.353,00 €	264.408,64 €	49,76%
245	Resíduos sólidos	5,00 €	5,00 €	- €	0,00%
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	48.253,00 €	39.753,00 €	15.989,12 €	40,22%
251	Cultura	179.105,00 €	148.105,00 €	130.114,94 €	87,85%
252	Desporto, recreio e lazer	88.008,00 €	146.608,00 €	62.611,99 €	42,71%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	7.502,00 €	8.502,00 €	6.700,89 €	78,82%
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	1.002,00 €	1.002,00 €	- €	0,00%
320	Indústria e energia	530.016,00 €	599.078,00 €	26.870,05 €	4,49%
331	Transportes rodoviários	718.524,00 €	752.273,00 €	363.184,68 €	48,28%
341	Mercados e feiras	6.002,00 €	10.002,00 €	4.806,62 €	48,06%
342	Turismo	2.007,00 €	2.007,00 €	626,01 €	31,19%
350	Outras funções económicas	1,00 €	1,00 €	- €	0,00%
	Total	**5.325.147,00 €**	**4.875.670,00 €**	**2.451.841,41 €**	50,29%

Evolução do Investimento Realizado - PPI

Designação	2012	2013	2014	2015	2016
Dotação Final	22.342.443,54 €	11.517.105,00 €	6.858.286,00 €	6.116.574,00 €	4.875.670,00 €
Realizado	4.389.455,16 €	8.221.328,76 €	4.129.624,10 €	3.076.522,80 €	2.451.841,41 €
Taxa de realização	**19,65%**	**71,38%**	**60,21%**	**50,30%**	**50,29%**



Neste quadro é interessante verificar que, em 2012, a taxa de realização foi de 19,65%, correspondendo a um investimento de cerca de 4,389 milhões de euros. Em 2013, a taxa de realização foi de 71,38% a que correspondeu um investimento de cerca de 8,221 milhões de euros. Em 2014, a taxa de realização foi de 60,21% a que correspondeu um investimento de cerca de 4,129 milhões de euros. Em 2015, a taxa de realização foi de 50,30%, a que correspondeu um investimento de cerca de 3,076 milhões de euros. Em 2016, a taxa de realização foi de 50,29%, a que correspondeu um investimento de cerca de 2,451 milhões de euros.

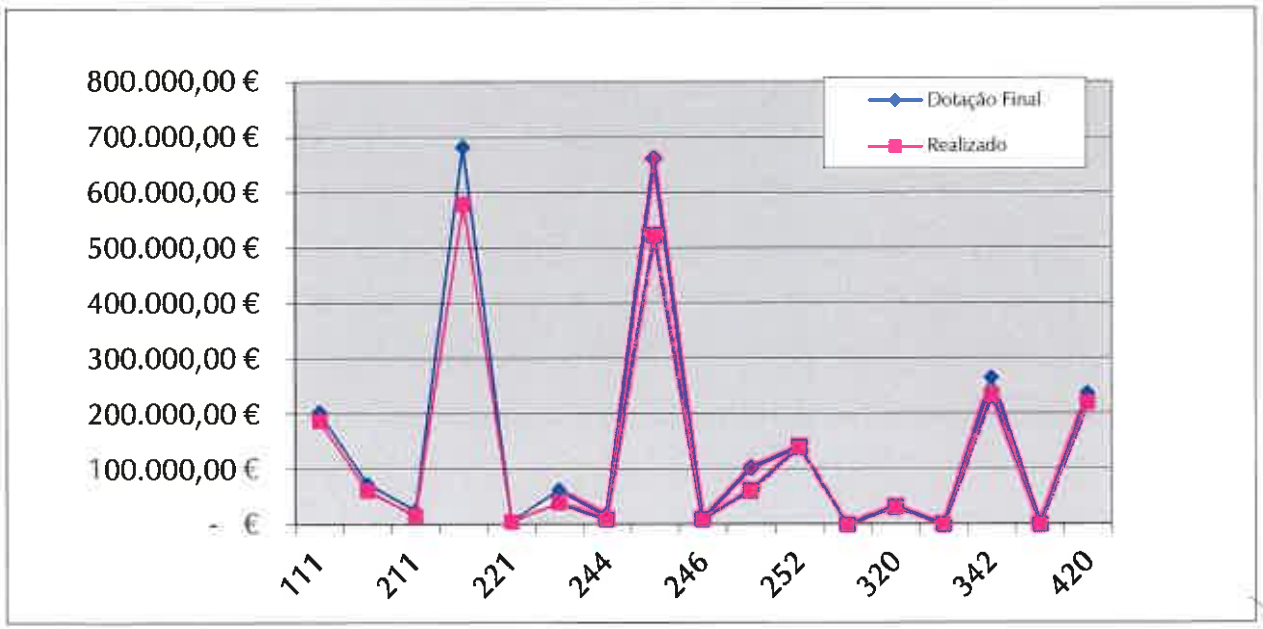
2.2. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES (AMR)

As Atividades Mais Relevantes tiveram uma taxa de realização de 90,23%, no montante de cerca de 2,113 milhões de euros. Destacam-se os montantes realizados dos programas 212, 245, 342, 420, 111 e 252 que representam 89,06% do total realizado, ou seja, 1,882 milhões de euros.

Por outro lado, as taxas de realização superiores a 81% representam 69,32% do total realizado, ou seja, o correspondente a 1,465 milhões de euros.

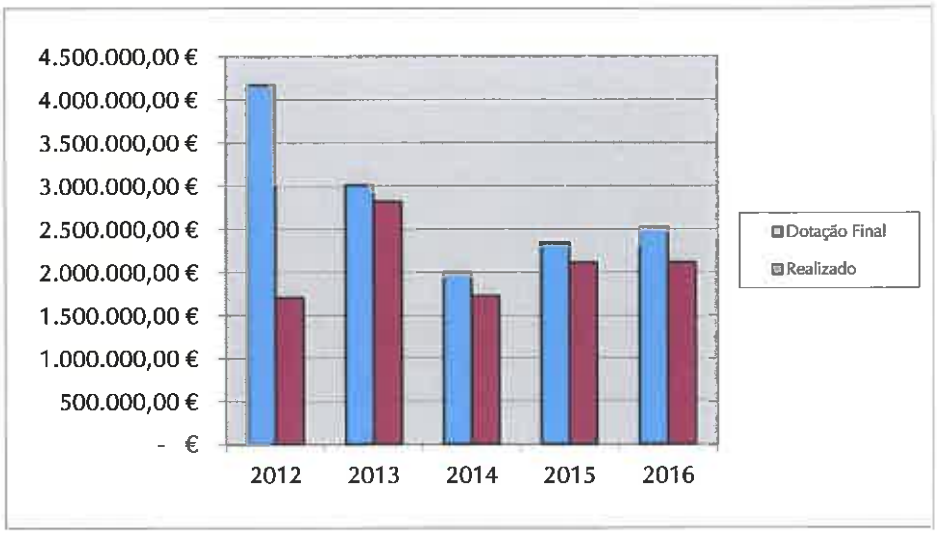
Despesa por Setores Estruturais - AMR

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa de Realização
111	Administração Geral	199.466,00 €	203.176,00 €	187.257,54 €	92,17%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	118.201,00 €	73.271,00 €	60.155,67 €	82,10%
211	Ensino não superior	43.196,00 €	24.696,00 €	14.905,50 €	60,36%
212	Serviços auxiliares de ensino	735.003,00 €	682.253,00 €	578.862,81 €	84,85%
221	Serviços individuais de saúde	2.000,00 €	5.500,00 €	4.457,50 €	81,05%
232	Ação social	54.627,00 €	62.677,00 €	38.625,50 €	61,63%
244	Abastecimento de água	30.001,00 €	17.001,00 €	10.366,12 €	60,97%
245	Resíduos sólidos	577.500,00 €	661.300,00 €	522.816,47 €	79,06%
246	Prot. meio ambiente e conserv. natureza	15.001,00 €	10.001,00 €	9.667,45 €	96,66%
251	Cultura	83.608,00 €	102.558,00 €	61.635,30 €	60,10%
252	Desporto, recreio e lazer	176.515,00 €	140.713,00 €	140.279,89 €	99,69%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	4,00 €	4,00 €	- €	0,00%
320	Indústria e energia	30.000,00 €	32.800,00 €	31.488,00 €	96,00%
341	Mercados e feiras	6.000,00 €	2,00 €	- €	0,00%
342	Turismo	177.311,00 €	265.161,00 €	233.327,93 €	87,99%
350	Outras funções económicas	1.502,00 €	1.502,00 €	- €	0,00%
420	Transferências entre administrações	236.896,00 €	236.896,00 €	219.612,06 €	92,70%
	Total	**2.486.831,00 €**	**2.519.511,00 €**	**2.113.457,74 €**	83,88%



Evolução da Despesa Realizada com as AMR

Designação	2012	2013	2014	2015	2016
Dotação Final	4.168.806,00 €	3.008.493,00 €	1.999.500,00 €	2.342.668,00 €	2.519.511,00 €
Realizado	1.702.496,14 €	2.819.227,79 €	1.723.897,51 €	2.113.816,28 €	2.113.457,74 €
Taxa de realização	**40,84%**	**93,71%**	**86,22%**	**90,23%**	**83,88%**



Em 2012, a despesa realizada com as AMR teve uma taxa de realização de cerca de 40,84%. Em 2013, teve uma taxa de realização de cerca de 93,71%, a que correspondeu o montante ligeiramente superior a 2,8 milhões de euros, representando, relativamente ao ano anterior um aumento de cerca de 52,8%. Em 2014, teve uma taxa de realização de cerca de 86,22%, a que correspondeu o montante de cerca de 1,723 milhões de euros, o que, relativamente ao ano anterior representa um decréscimo de cerca de 7,49%. Em 2015, teve uma taxa de execução de 90,23%, a que corresponde o montante de cerca de 2,113 milhões de euros. Em 2016, teve uma taxa de execução de 83,88%, a que corresponde o montante de cerca de 2,113 milhões de euros, ligeiramente inferior ao montante de 2015.

2.3 GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI + AMR)

As Grandes Opções do Plano tiveram uma taxa de realização de 61,73% da dotação final a que corresponde o montante de 4,56 milhões de euros. Em termos de montante realizado, o Ordenamento do território, os Serviços auxiliares de ensino, os Resíduos sólidos, a Administração geral, os Transportes rodoviários e o Saneamento merecem especial destaque com cerca de 2,95 milhões de euros.

Se analisarmos o quadro em termos de taxa de realização, verificamos que as taxas de realização mais elevadas estão relacionadas com oito das estruturas que a compõem como a Segurança e ordem públicas, as Transferências entre administrações, o Turismo, os Serviços auxiliares de ensino, os Resíduos sólidos, as Outras atividades cívicas e religiosas, a Cultura e a Administração geral.

Despesa realizada com as Grandes Opções do Plano

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa de Realização
110	Serviços gerais da administração pública	- €	10.000,00 €	- €	0,00%
111	Administração geral	455.087,00 €	574.401,00 €	430.468,64 €	74,94%
120	Segurança e ordem públicas	500.004,00 €	123.394,00 €	122.934,97 €	99,63%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	318.208,00 €	351.428,00 €	163.226,29 €	46,45%
122	Policia Municipal	2,00 €	2,00 €		0,00%
211	Ensino não superior	83.210,00 €	224.266,00 €	62.446,11 €	27,84%
212	Serviços auxiliares de ensino	735.003,00 €	682.253,00 €	578.862,81 €	84,85%
220	Saúde	- €	- €	- €	#DIV/0!
221	Serviços individuais de saúde	28.002,00 €	9.362,00 €	4.457,50 €	47,61%
230	Segurança e ação sociais	- €	19,00 €	- €	0,00%
232	Ação social	55.128,00 €	63.159,00 €	38.625,50 €	61,16%
241	Habitação	15.002,00 €	15.002,00 €	5.091,80 €	33,94%
242	Ordenamento do território	761.529,00 €	1.052.904,00 €	741.803,26 €	70,45%
243	Saneamento	1.579.034,00 €	582.364,00 €	312.876,11 €	53,73%
244	Abastecimento de água	397.007,00 €	548.354,00 €	274.774,76 €	50,11%
245	Resíduos sólidos	577.505,00 €	661.305,00 €	522.816,47 €	79,06%
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	63.254,00 €	49.754,00 €	25.656,57 €	51,57%
251	Cultura	262.713,00 €	250.663,00 €	191.750,00 €	76,50%
252	Desporto, recreio e lazer	264.523,00 €	287.321,00 €	202.891,88 €	70,62%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	7.506,00 €	8.506,00 €	6.700,89 €	78,78%
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	1.002,00 €	1.002,00 €	- €	0,00%
320	Indústria e energia	560.016,00 €	631.878,00 €	58.358,05 €	9,24%
331	Transportes rodoviários	718.524,00 €	752.273,00 €	363.184,68 €	48,28%
341	Mercados e feiras	12.002,00 €	10.004,00 €	4.806,62 €	48,05%
342	Turismo	179.318,00 €	267.168,00 €	233.953,94 €	87,57%
350	Outras funções económicas	1.503,00 €	1.503,00 €	- €	0,00%
420	Transferências entre administrações	236.896,00 €	236.896,00 €	219.612,06 €	92,70%
430	Outras não especificadas	- €	- €	- €	#DIV/0!
	Total	**7.811.978,00 €**	**7.395.181,00 €**	**4.565.298,91 €**	61,73%

2.4 ORÇAMENTO

Para avaliar a Execução do Orçamento apresenta-se o quadro Resumo da Execução Orçamental.

As disponibilidades financeiras do Município de Mangualde, na Gerência de 2016, da conta de execução orçamental foram as seguintes:

Resumo da Execução Orçamental

	Montante
Saldo da Gerência Anterior (2015)	1.768.755,00 €
Receita cobrada na Gerência	18.699.001,91 €
Soma	20.467.756,91 €
Despesa efetuada na Gerência	18.740.389,20 €
Saldo para a Gerência seguinte (2016)	1.727.367,71 €

2.4.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

2.4.1.Orçamento da Receita

2.4.1.1 Receitas Correntes

Pela sua natureza, as receitas correntes têm uma função importante na gestão financeira da autarquia. Com uma execução de 100,33% da dotação, os cerca de 13,979 milhões de euros representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Em termos de peso, as receitas mais relevantes advieram das Transferências Correntes da Administração Central, Impostos Diretos e a Venda de Bens e Serviços Correntes, nas quais assumem maior expressão as receitas com a distribuição de água.

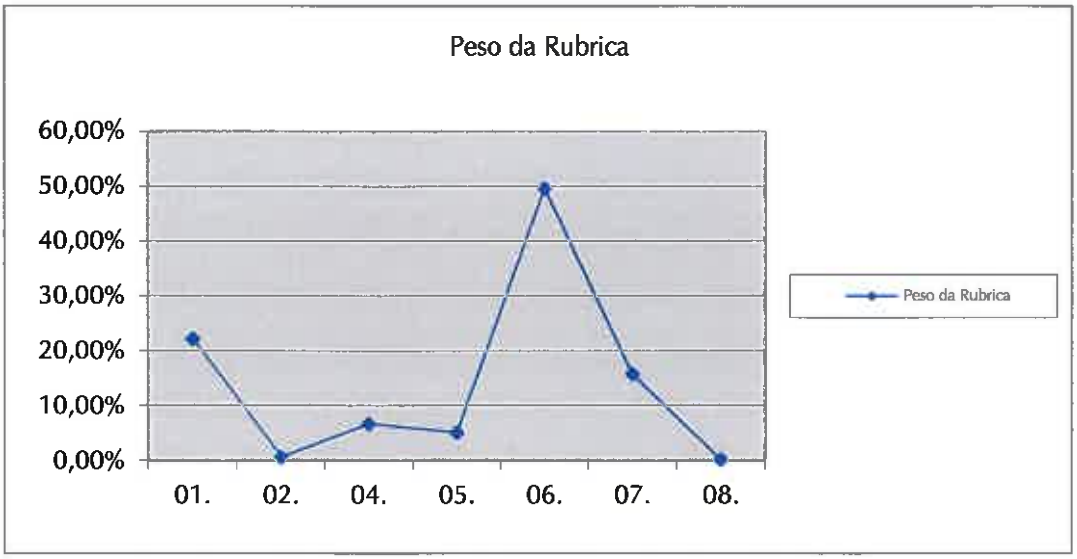
2.4.1.2 Receitas de Capital

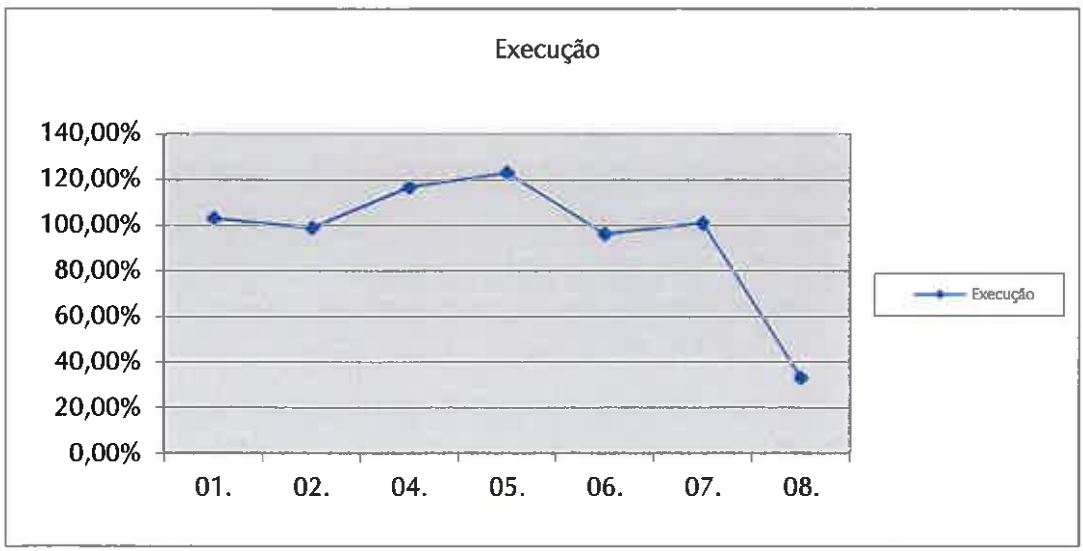
Relativamente às receitas de capital, o Município de Mangualde continua muito dependente das transferências provenientes de terceiros.

Os Passivos Financeiros representaram cerca de 66,90% do total das receitas de capital, enquanto as Transferências de capital representaram cerca de 31,17% do total das receitas de capital. Nelas estão incluídas as Transferências do Orçamento do Estado e as transferências dos fundos estruturais comunitários e da Administração Central na sequência de candidaturas aprovadas e de contratos-programa celebrados, respetivamente.

Receitas Correntes

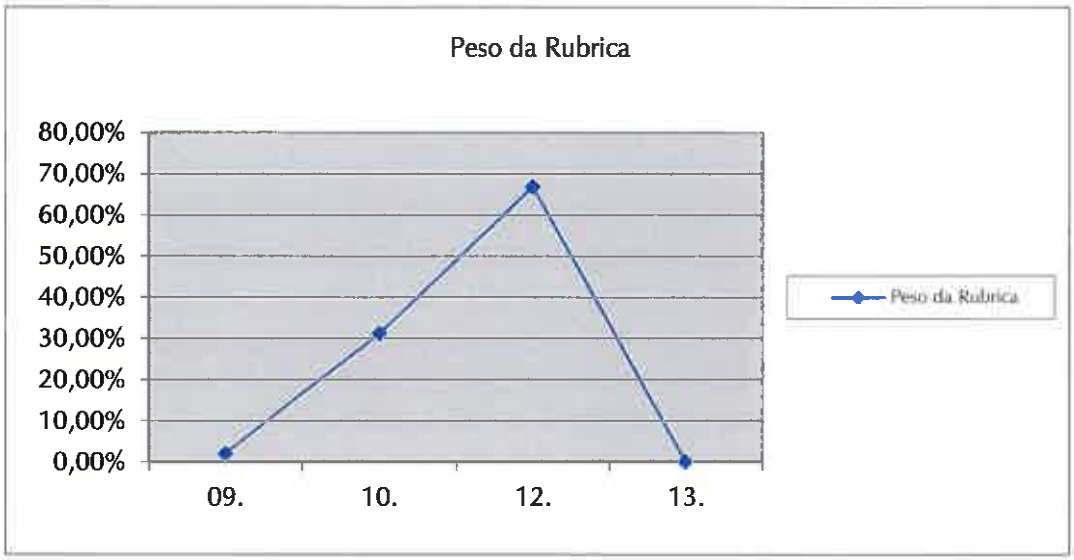
Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Execução
01. Impostos diretos	3.013.056,00 €	3.102.142,07 €	22,19%	102,96%
02. Impostos indiretos	80.906,00 €	79.827,74 €	0,57%	98,67%
04. Taxas, multas e outras penalidades	794.479,00 €	926.953,97 €	6,63%	116,67%
05. Rendimentos da propriedade	574.212,00 €	705.876,20 €	5,05%	122,93%
06. Tranferências correntes	7.222.668,00 €	6.940.741,62 €	49,65%	96,10%
07. Venda de bens e serviços correntes	2.184.405,00 €	2.203.045,80 €	15,76%	100,85%
08. Outras receitas correntes	63.240,00 €	20.786,55 €	0,15%	32,87%
Total das Receitas Correntes Cobradas	**13.932.966,00 €**	**13.979.373,95 €**	100,00%	100,33%

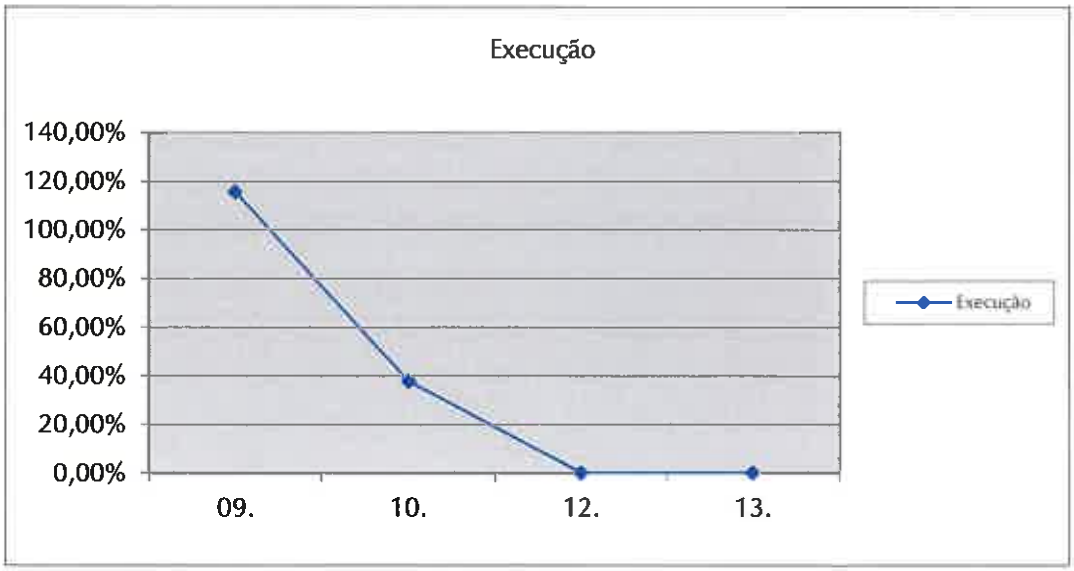




Receitas de Capital

	Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Execução
09.	Venda de bens de investimento	78.309,00 €	90.559,30 €	1,93%	115,64%
10.	Transferências de capital	3.890.214,00 €	1.462.404,25 €	31,17%	37,59%
12.	Passivos Financeiros	3.138.677,59 €	3.138.676,59 €	66,90%	0,00%
13.	Outras receitas de capital	2,00 €	- €	0,00%	0,00%
	Total das Receitas de Capital	**7.107.202,59 €**	**4.691.640,14 €**	100,00%	66,01%





2.4.1.3 Análise Global da Receita

O total das receitas arrecadadas no exercício económico ascendeu a 18,671 milhões de euros.

A taxa de execução da receita de capital ficou-se pelos 25,13%.

No gráfico da página seguinte podemos verificar que:

Em 2012, as receitas correntes situaram-se pelos 74,16% e as receitas de capital não foram além de 25,84%;

Em 2013, as receitas correntes ficaram-se pelos 60,10% e as receitas de capital pelos 39,90%, a percentagem mais elevada dos últimos cinco anos;

Em 2014, as receitas correntes atingiram a percentagem de 83,41%, e as receitas de capital ficaram-se pelos 16,59%;

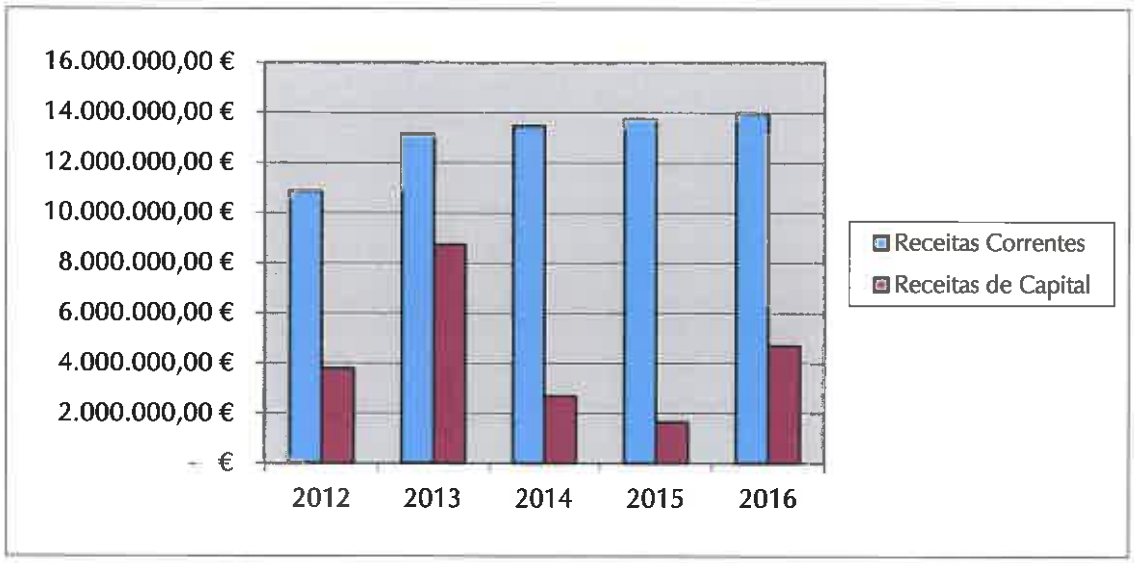
Em 2015, as receitas correntes atingiram a percentagem mais elevada nos últimos cinco anos, cifrando-se em 89,27%, enquanto as receitas de capital se ficaram pela percentagem de 10,73%, a percentagem mais baixa dos últimos cinco anos.

Em 2016, as receitas correntes atingiram a percentagem de 74,87% e as receitas de capital ficaram pelos 25,13%.

Nos dois quadros que se seguem, apresenta-se a evolução das diferentes componentes da receita e das principais receitas.

Evolução da Receita cobrada

Receita / Ano	2012	2013	2014	2015	2016
Receitas Correntes	10.864.166,59 €	13.165.077,05 €	13.482.726,09 €	13.744.058,02 €	13.979.373,95 €
Receitas de Capital	3.784.497,46 €	8.738.660,67 €	2.681.235,19 €	1.651.152,66 €	4.691.640,14 €
Total	**14.648.664,05 €**	**21.903.737,72 €**	**16.163.961,28 €**	**15.395.210,68 €**	**18.671.014,09 €**



Receita / Ano	2012	2013	2014	2015	2016
Receitas Correntes	74,16%	60,10%	83,41%	89,27%	74,87%
Receitas de Capital	25,84%	39,90%	16,59%	10,73%	25,13%

Evolução das Diferentes Componentes da Receita

Rubricas / Anos	2012		2013		2014		2015		2016	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
RECEITAS CORRENTES										
01 Impostos directos	1.914.500,61	12,8%	2.580.708,92	11,4%	2.892.861,60	17,1%	3.149.014,84	18,3%	3.102.142,07	15,2%
02 Impostos indirectos	96.635,70	0,6%	79.640,72	0,4%	80.803,14	0,5%	91.313,13	0,5%	79.827,74	0,4%
04 Taxas, multas e outras penalidades	788.376,05	5,3%	888.018,12	3,9%	809.452,54	4,8%	909.497,96	5,3%	926.953,97	4,5%
05 Rendimentos da propriedade	579.730,27	3,9%	575.870,61	2,5%	574.776,66	3,4%	430.448,21	2,5%	705.876,20	3,5%
06 Tmasferências correntes	5.142.519,52	34,4%	6.245.195,77	27,6%	6.863.140,23	40,7%	6.769.659,74	39,4%	6.940.741,62	33,9%
07 Vendas de bens e serviços correntes	2.316.223,25	15,5%	2.704.148,11	12,0%	2.250.572,30	13,3%	2.372.849,00	13,8%	2.203.045,80	10,8%
08 Outras receitas correntes	26.181,19	0,2%	91.494,80	0,4%	11.119,62	0,1%	21.275,14	0,1%	20.786,55	0,1%
Total das Receitas Correntes	**10.864.166,59**	**72,6%**	**13.165.077,05**	**58,2%**	**13.482.726,09**	**79,9%**	**13.744.058,02**	**80,0%**	**13.979.373,95**	**68,4%**
RECEITAS DE CAPITAL										
09 Venda de bens de investimento	229.920,40	1,5%	77.460,41	0,3%	145.443,17	0,9%	64.627,16	0,4%	90.559,30	0,4%
10 Transferências de capital	3.521.057,84	23,5%	2.017.551,97	8,9%	2.535.792,02	15,0%	1.586.525,50	9,2%	1.462.404,25	7,2%
12 Passivos financeiros	0,00	0,0%	6.643.648,29	29,4%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	3.138.676,59	15,3%
13 Outras receitas de capital	33.519,22	0,2%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Total das Receitas de Capital	**3.784.497,46**	**25,3%**	**8.738.660,67**	**38,6%**	**2.681.235,19**	**15,9%**	**1.651.152,66**	**9,6%**	**4.691.640,14**	**22,9%**
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	505,00	0,0%	3.552,20	0,0%	3.552,20	0,0%	2.372,60	0,0%	9.752,79	0,0%
16 Saldo da gerência anterior	311.743,54	2,1%	712.055,77	3,1%	712.055,77	4,2%	1.783.938,49	10,4%	1.768.755,00	8,6%
TOTAL GERAL (sem/com saldo da gerência anterior)	**14.960.912,59**	**100,0%**	**22.619.345,69**	**100,0%**	**16.879.569,25**	**100,0%**	**17.181.521,77**	**100,0%**	**20.449.521,88**	**100,0%**

Evolução das Principais Receitas

Rubricas / Anos	2012		2013		2014		2015		2016	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
IMI / Contribuição Autárquica	1.202.753,73	8,2%	1.788.156,70	8,2%	2.120.274,27	13,1%	2.251.561,35	14,6%	2.146.834,50	11,5%
IMT / Sisa	210.723,26	1,4%	190.122,65	0,9%	189.506,61	1,2%	281.380,86	1,8%	364.209,48	1,9%
Derrama	132.072,51	0,9%	146.274,57	0,7%	178.291,15	1,1%	216.773,79	1,4%	188.456,93	1,0%
FEF + FSM + Participação fixa no IRS	6.708.737,00	45,8%	7.264.443,20	33,2%	6.522.100,00	40,3%	6.957.294,00	45,2%	7.041.286,00	37,7%
Loteamentos e obras	63.894,38	0,4%	135.984,45	0,6%	68.095,02	0,4%	125.653,44	0,8%	71.249,02	0,4%
Saneamento	296.807,26	2,0%	306.616,14	1,4%	299.295,70	1,9%	317.487,78	2,1%	289.073,49	1,5%
Restantes Taxas, multas e outras penalidades	427.674,41	2,9%	581.401,98	2,7%	442.061,82	2,7%	466.356,74	3,0%	566.631,46	3,0%
Vendas de bens (incluíndo água)	1.437.219,60	9,8%	1.882.822,91	8,6%	1.356.080,69	8,4%	1.512.288,58	9,8%	1.466.355,21	7,8%
Serviços	827.578,78	5,6%	783.283,84	3,6%	833.843,70	5,2%	838.692,11	5,4%	720.834,26	3,9%
Estado-Particip. Comunit. Projectos co-financiados	702.123,78	4,8%	233.759,67	1,1%	1.418.595,53	8,8%	214.071,47	1,4%	498.366,04	2,7%
Restantes rubricas	2.639.584,34	18,0%	8.594.423,81	39,2%	2.735.816,79	16,9%	2.216.023,16	14,4%	5.327.470,49	28,5%
TOTAL GERAL (sem saldo da gerência anterior)	**14.649.169,05**	**100,0%**	**21.907.289,92**	**100,0%**	**16.163.961,28**	**100,0%**	**15.397.583,28**	**100,0%**	**18.680.766,88**	**100,0%**

Em 2016, entre as componentes mais significativas da receita há que destacar:

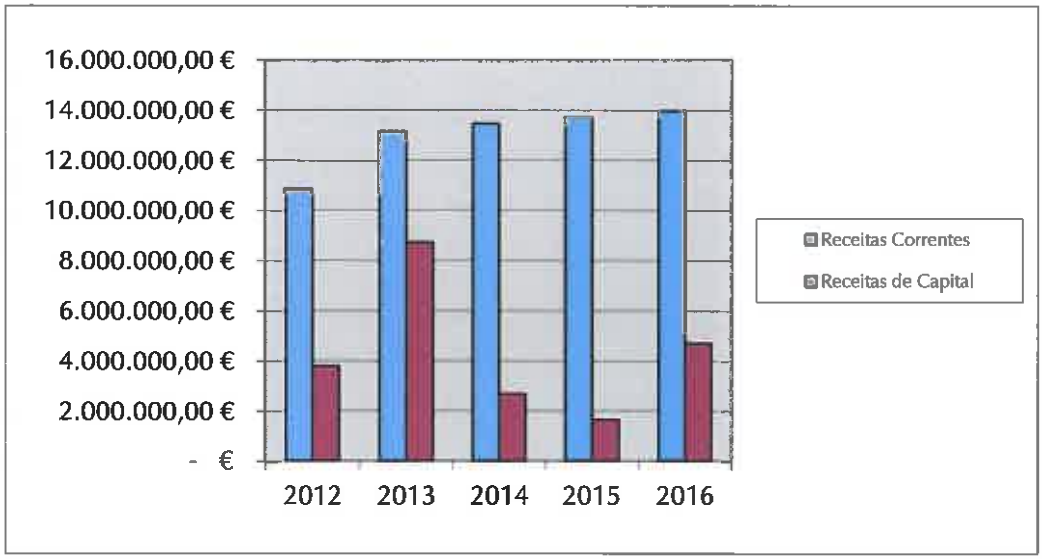
- As verbas provenientes do Orçamento do Estado, em 37,7%, evidenciando a dependência do Município perante a Administração Central;
- A venda de bens (incluindo água) que representaram 7,8%;
- O IMI/CAutárquica com cerca de 11,5%;
- Os Serviços com cerca de 3,9%;
- As Restantes rubricas com cerca de 28,5%.

Relativamente a 2015 e em termos percentuais, em 2016:

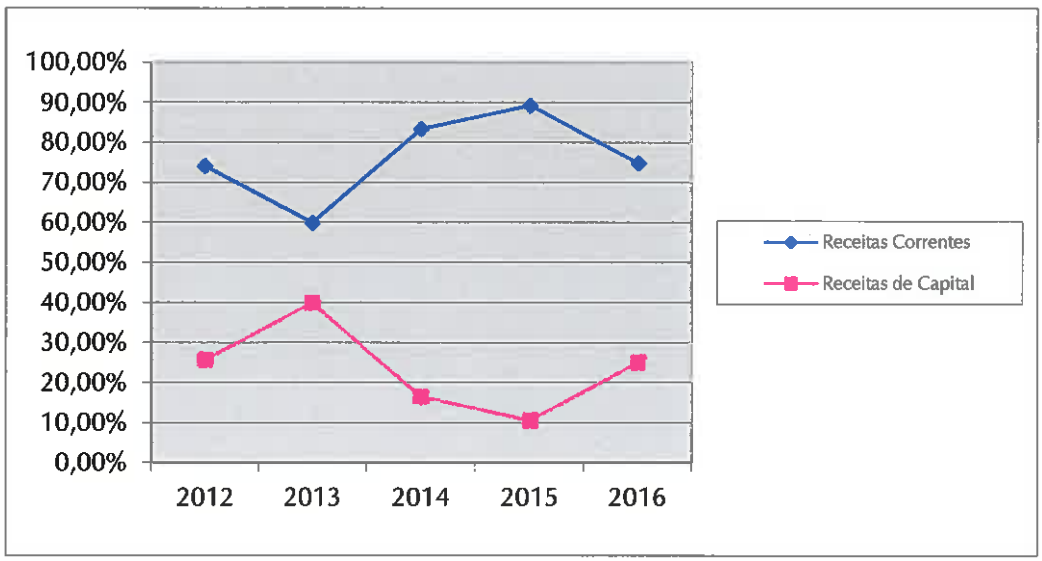
- As Receitas Correntes diminuiram cerca de 11,6%;
- As Receitas de Capital aumentaram cerca de 13,3%.

Evolução da Distribuição da Receita - Corrente / Capital

Designação	2012	2013	2014	2015	2016
Receitas Correntes	10.864.166,59 €	13.165.077,05 €	13.482.726,09 €	13.744.058,02 €	13.979.373,95 €
Receitas de Capital	3.784.497,46 €	8.738.660,67 €	2.681.235,19 €	1.651.152,66 €	4.691.640,14 €
Total	14.648.664,05 €	21.903.737,72 €	16.163.961,28 €	15.395.210,68 €	18.671.014,09 €



Designação	2012	2013	2014	2015	2016
Receitas Correntes	74,16%	60,10%	83,41%	89,27%	74,87%
Receitas de Capital	25,84%	39,90%	16,59%	10,73%	25,13%



Evolução da Execução Orçamental da Receita (sem saldos de gerência)

Receitas	Dotação	Receita Arrecadada	% de Execução
Correntes			
2006	10.567.624,00 €	9.784.082,18 €	92,59%
2007	12.121.162,00 €	11.528.408,73 €	95,11%
2008	12.320.407,00 €	11.594.605,22 €	94,11%
2009	13.103.817,00 €	11.809.472,96 €	90,12%
2010	12.538.832,00 €	11.714.710,41 €	93,43%
2011	13.254.084,00 €	11.142.709,68 €	84,07%
2012	13.517.717,00 €	10.864.166,59 €	80,37%
2013	12.361.322,00 €	13.165.077,05 €	106,50%
2014	13.264.827,00 €	13.482.726,09 €	101,64%
2015	13.805.197,00 €	13.744.058,02 €	99,56%
2016	13.932.966,00 €	13.979.373,95 €	100,33%
Capital			
2006	19.499.286,00 €	5.677.822,56 €	29,12%
2007	18.390.153,00 €	4.449.554,23 €	24,20%
2008	18.844.416,00 €	3.161.092,47 €	16,77%
2009	31.766.211,00 €	6.752.215,56 €	21,26%
2010	25.609.846,00 €	3.671.005,85 €	14,33%
2011	25.343.082,00 €	5.476.612,27 €	21,61%
2012	23.671.973,00 €	3.784.497,46 €	15,99%
2013	12.604.314,00 €	8.738.660,67 €	69,33%
2014	5.224.810,44 €	2.681.235,19 €	51,32%
2015	3.882.367,51 €	1.651.152,66 €	42,53%
2016	7.107.202,59 €	4.691.640,14 €	66,01%

Neste quadro podemos verificar que a taxa de execução das receitas correntes se manteve acima dos 90%, até 2010, teve uma quebra para 84,07%, em 2011, seguida de nova quebra para 80,37%, em 2012. Em 2013, verificou-se uma subida para os 106,50%, e, em 2014, embora em valor arrecadado tenha sido superior ao de 2013, em termos percentuais decresceu cerca de 4,86%. Em 2015, a taxa de execução decresceu 2,08%, embora o montante arrecadado tenha sido superior ao de 2014 em cerca de trezentos e quarenta mil euros. Em 2016, manteve-se, mais ou menos, ao nível do ano anterior embora tenham sido arrecadados mais cerca de duzentos e trinta e cinco mil euros.

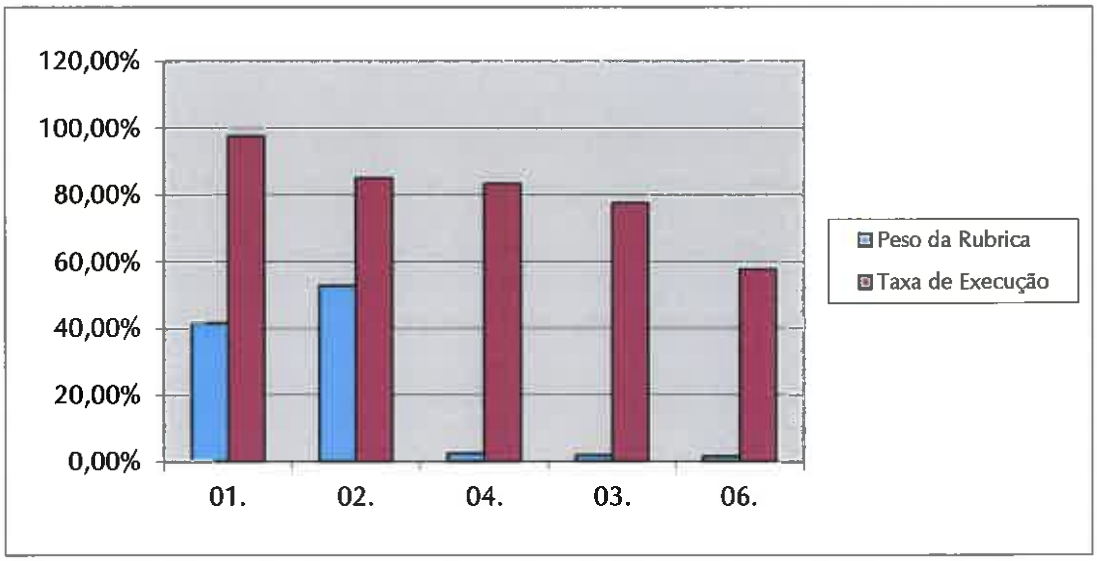
Por outro lado, até 2012, a taxa de execução das receitas de capital manteve-se abaixo dos 30% com uma quebra de cerca de 7,5% de 2007 para 2008, seguida de uma subida de cerca de 4,5%, em 2009. Em 2010, verificou-se uma nova quebra de cerca de 6,95%, tendo, em 2011, subido mais de 7% seguida de nova quebra de cerca de 5,6%, em 2012. Em 2013, verificou-se uma subida bastante acentuada para os 69,33%, tendo, em 2014, decrescido para os 51,32%. Em 2015, a taxa de execução quedou-se pelos 42,53%, menos 8,79% relativamente ao ano anterior. Em 2016, a taxa de execução foi de 66,01%, mais 23,48% relativamnente ao ano anterior.

2.4.2 ORÇAMENTO DA DESPESA

2.4.2.1 DESPESAS CORRENTES

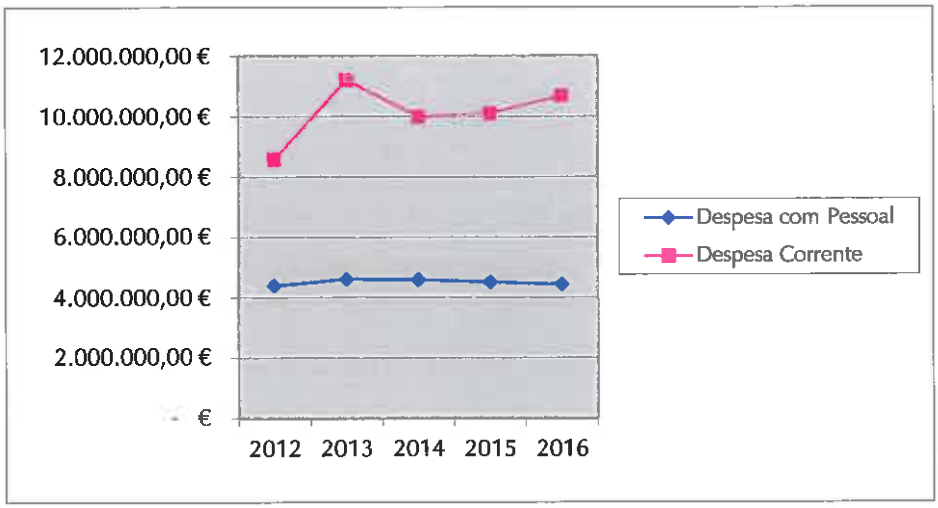
As despesas correntes, com uma execução de 88,89%, representam cerca de10,677 milhões de euros. As Despesas com Pessoal e a Aquisição de bens e serviços representam cerca de 94,25% da despesa total.

Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Taxa de Execução
01. Despesas com Pessoal	4.541.435,00 €	4.431.935,31 €	41,51%	97,59%
02. Aquisição de bens e serviços	6.626.473,00 €	5.631.008,22 €	52,74%	84,98%
04. Transferências correntes	307.028,00 €	255.966,77 €	2,40%	83,37%
03. Juros e outros encargos	248.447,00 €	192.598,35 €	1,80%	77,52%
06. Outras despesas correntes	288.500,00 €	166.225,86 €	1,56%	57,62%
Total da Despesa Corrente	**12.011.883,00 €**	**10.677.734,51 €**	**100,00%**	**88,89%**



Evolução da Despesa com Pessoal (Orçamental) / Despesa Corrente

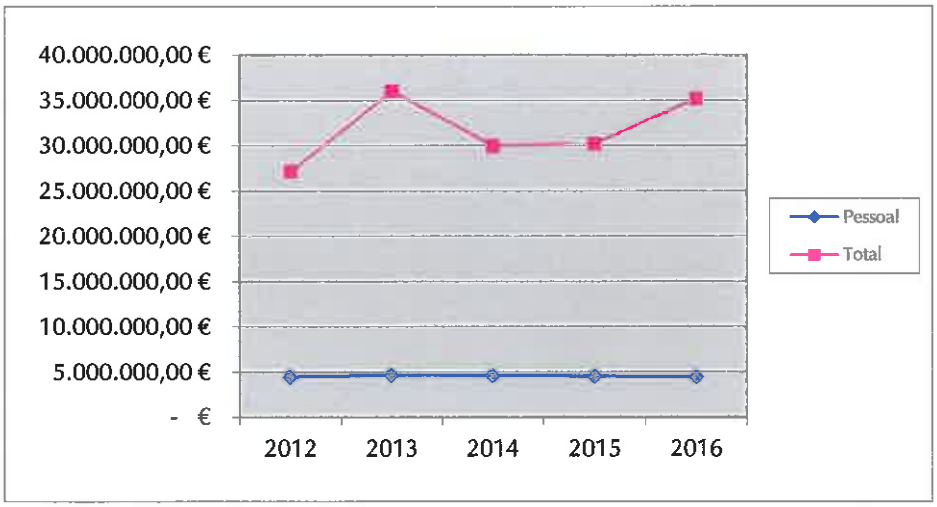
Designação	2012	2013	2014	2015	2016
Despesa com Pessoal	4.386.021,36 €	4.611.861,42 €	4.592.825,23 €	4.502.462,93 €	4.431.935,31 €
Despesa Corrente	8.605.133,25 €	11.206.477,55 €	9.989.426,22 €	10.094.043,45 €	10.677.734,51 €
	50,97%	**41,15%**	**45,98%**	**44,61%**	**41,51%**



Se compararmos a Despesa com Pessoal com a Despesa Corrente, verificaremos que, proporcionalmente e relativamente a 2015, houve um decréscimo de cerca de 3,10%.

Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Total

Designação	2012	2013	2014	2015	2016
Pessoal	4.386.021,36 €	4.611.861,42 €	4.592.825,23 €	4.502.462,93 €	4.431.935,31 €
Total	27.111.869,49 €	36.018.591,35 €	29.935.005,60 €	30.215.534,47 €	35.232.696,32 €
	16,18%	**12,80%**	**15,34%**	**14,90%**	**12,58%**



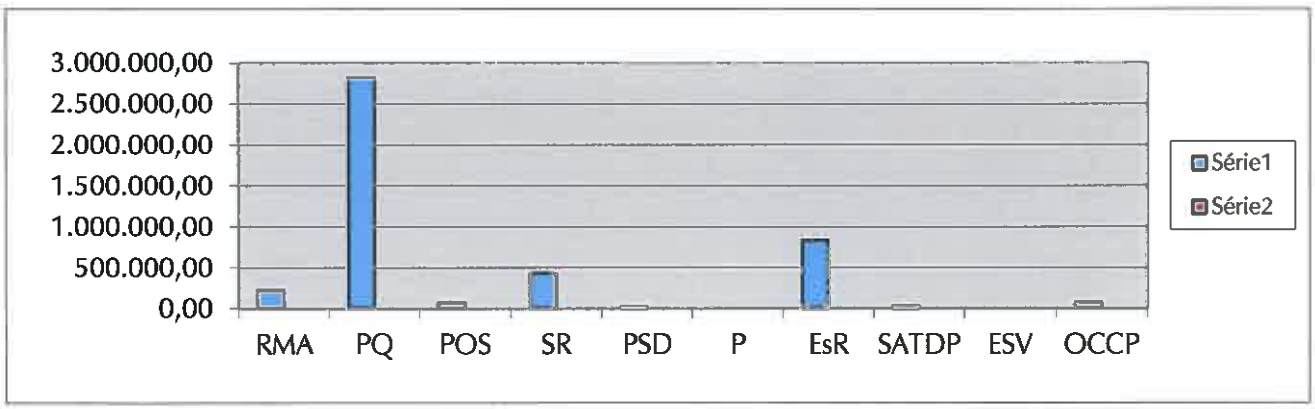
Se compararmos a Despesa com Pessoal com a Despesa Total, verificaremos que, em 2012, se cifrou em 16,18%. Em 2013, registou uma descida de 3,38%, relativamente a 2012. Em 2014, relativamente ao ano anterior, teve um acréscimo de 2,54%. Em 2015, relativamente ao ano anterior, teve um decréscimo de 0,44%. Em 2016, relativamente ao ano anterior, teve um decréscimo de 2,32%.

Custos com o Pessoal

Os custos com o Pessoal, na óptica patrimonial, repartem-se em três categorias:
- Membros autárquicos;
- Pessoal do quadro, e
- Pessoal em qualquer outra situação.

A categoria do Pessoal do quadro contribui com relevância para a formação dos custos.

	CUSTOS COM O PESSOAL		VALORES (€)	%
641	Remun. Membros Autárquicos	RMA	230.559,31	5,10%
64211	Pessoal do Quadro	PQ	2.821.248,32	62,43%
64212	Pessoal em qualquer outra situação	POS	69.504,50	1,54%
6422	Suplementos de remunerações	SR	429.547,07	9,51%
6423	Prestações Sociais Diretas	PSD	21.779,95	0,48%
643	Pensões	P	0,00	0,00%
645	Encargos s/ Remunerações	EsR	832.501,31	18,42%
646	Seg. Acid. Trabalho e Doenças Profis.	SATDP	36.314,42	0,80%
647	Emcargos Sociais Voluntários	ESV	0,00	0,00%
648	Outros Custos c/ Pessoal	OCCP	77.463,84	1,71%
TOTAL			4.518.918,72	100,00%

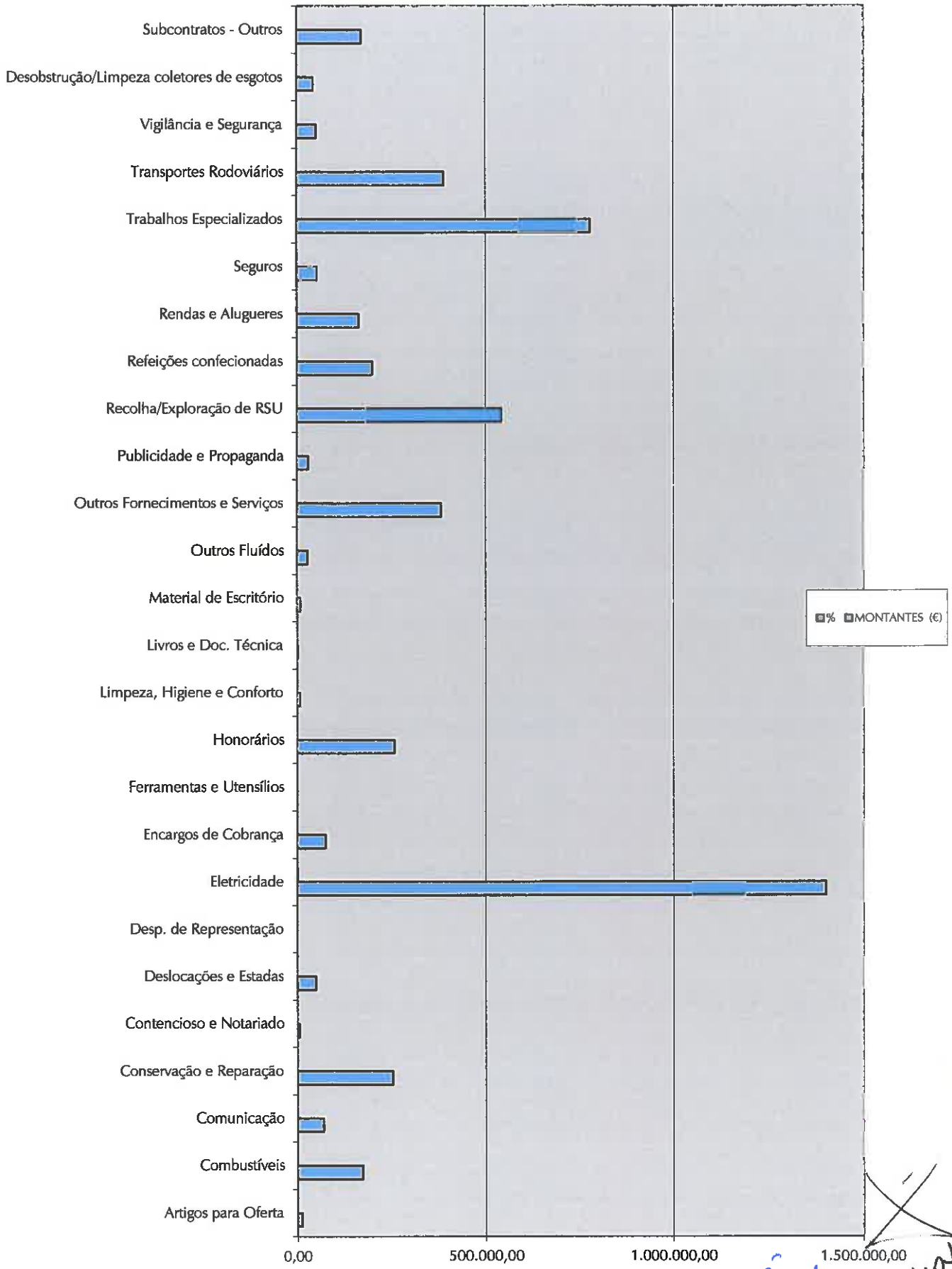


Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição de custos mais significativos desenvolve-se no quadro seguinte :

RUBRICAS	MONTANTES (€)	%
Artigos para Oferta	12.022,70	0,23%
Combustíveis	174.058,69	3,38%
Comunicação	69.792,36	1,36%
Conservação e Reparação	252.747,46	4,91%
Contencioso e Notariado	5.368,33	0,10%
Deslocações e Estadas	50.010,51	0,97%
Desp. de Representação	0,00	0,00%
Eletricidade	1.400.354,43	27,19%
Encargos de Cobrança	75.063,65	1,46%
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00%
Honorários	258.034,25	5,01%
Limpeza, Higiene e Conforto	7.418,91	0,14%
Livros e Doc. Técnica	975,00	0,02%
Material de Escritório	8.613,29	0,17%
Outros Fluídos	28.016,55	0,54%
Outros Fornecimentos e Serviços	381.255,71	7,40%
Publicidade e Propaganda	29.929,99	0,58%
Recolha/Exploração de RSU	541.953,57	10,52%
Refeições confecionadas	200.488,92	3,89%
Rendas e Alugueres	164.961,79	3,20%
Seguros	53.361,89	1,04%
Trabalhos Especializados	777.570,75	15,10%
Transportes Rodoviários	389.656,08	7,57%
Vigilância e Segurança	52.023,84	1,01%
Desobstrução/Limpeza coletores de esgotos	44.068,13	0,86%
Subcontratos - Outros	171.911,77	3,34%
TOTAL	**5.149.658,57**	**100,00%**

Destaque para as rubricas Eletricidade, Trabalhos Especializados, Recolha/Exploração de RSU, Transportes Rodoviários, Outros Fornecimentos e Serviços, Honorários, Conservação e Reparação, Refeições Confecionadas e Combustíveis.

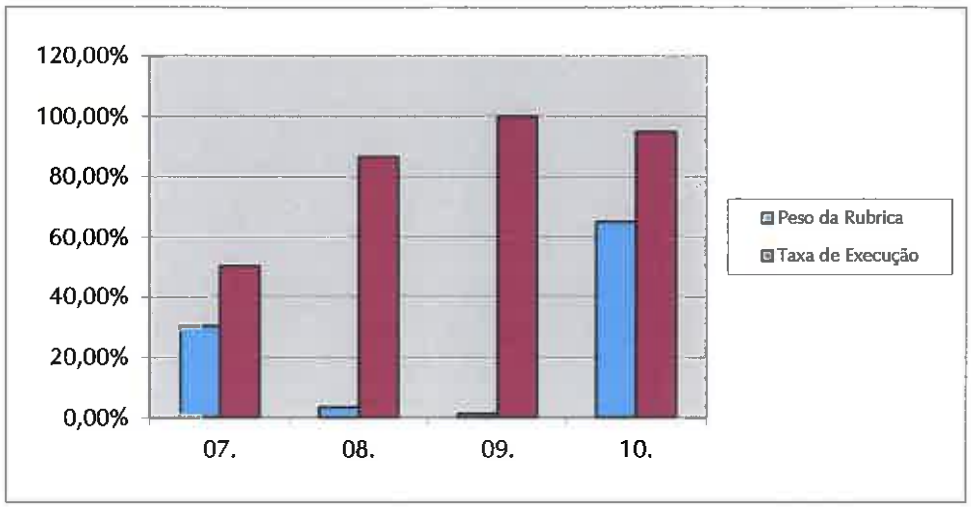

Subcontratos - Outros
Desobstrução/Limpeza coletores de esgotos
Vigilância e Segurança
Transportes Rodoviários
Trabalhos Especializados
Seguros
Rendas e Alugueres
Refeições confecionadas
Recolha/Exploração de RSU
Publicidade e Propaganda
Outros Fornecimentos e Serviços
Outros Fluídos
Material de Escritório
Livros e Doc. Técnica
Limpeza, Higiene e Conforto
Honorários
Ferramentas e Utensílios
Encargos de Cobrança
Eletricidade
Desp. de Representação
Deslocações e Estadas
Contencioso e Notariado
Conservação e Reparação
Comunicação
Combustíveis
Artigos para Oferta
0,00
500.000,00
1.000.000,00
1.500.000,00
% MONTANTES (€)

Outros Fornecimentos e Serviços		
DESIGNAÇÃO	**MONTANTES (€)**	**%**
Atividades culturais e turisticas	231.658,04	60,76%
Portagens	8.470,28	2,22%
Atividades desportivas	13.896,09	3,64%
Atividades educativas	14.096,65	3,70%
Atividades sociais	10.390,25	2,73%
Jornais e revistas	3.637,57	0,95%
Trabalhos fotográficos	0,00	0,00%
Anúncios	798,54	0,21%
Fornecimentos e serviços diversos	98.308,29	25,79%
TOTAL	**381.255,71**	**100,00%**

2.4.2.2 DESPESAS DE CAPITAL

As Despesas de Capital foram absorvidas, em grande parte, pelos Passivos Financeiros e pela Aquisição de bens de capital cujos pesos se cifraram em cerca de 65,01% e 30,41%, respetivamente, da despesa realizada. Contudo, as taxas de execução cifraram-se em cerca de 94,93% e 50,29%.

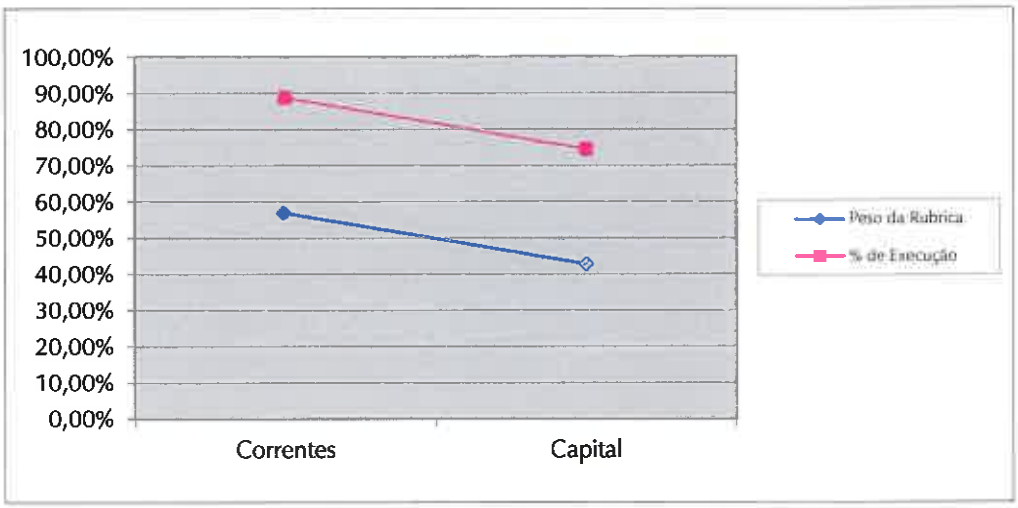
Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Taxa de Execução
07. Aquisição de bens de capital	4.875.669,00 €	2.451.933,91 €	30,41%	50,29%
08. Transferências de capital	310.800,00 €	269.172,06 €	3,34%	86,61%
09. Activos financeiros	99.962,00 €	99.962,00 €	1,24%	100,00%
10. Passivos financeiros	5.521.738,59 €	5.241.586,72 €	65,01%	94,93%
Total da Despesa de Capital	**10.808.169,59 €**	**8.062.654,69 €**	**100,00%**	**74,60%**



2.4.2.3 ANÁLISE GLOBAL DA DESPESA

Exercício Económico de 2016

Despesas	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	% de Execução
Correntes	12.011.883,00 €	10.677.734,51 €	56,98%	88,89%
Capital	10.808.169,59 €	8.062.654,69 €	43,02%	74,60%
Total Geral	**22.820.052,59 €**	**18.740.389,20 €**	**100,00%**	**82,12%**



A despesa total paga no exercício foi de cerca de 18,74 milhões de euros, dos quais 56,98% se reportam a despesas correntes e cerca de 43,02% a despesas de capital.

A taxa de execução é muito superior nas despesas correntes, devido à natureza histórica que as mesmas apresentam. É mais fácil dotar as despesas correntes, que incorporam as despesas com o Pessoal e outras que de alguma forma são previsíveis, do que as despesas de capital que respeitam a investimentos e com um grande número de condicionantes para a sua realização efetiva.

Evolução da Execução Orçamental da Despesa - 2006 a 2016

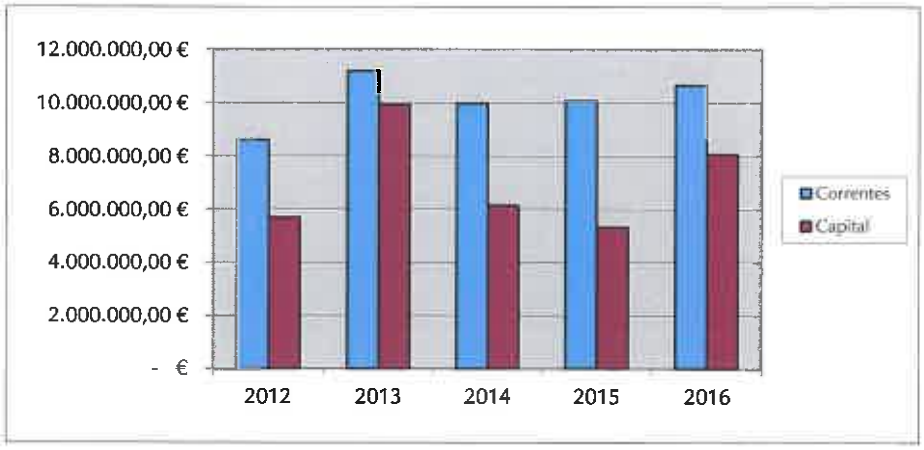
Despesas	Dotação	Paga	% de Execução
Correntes			
2006	10.567.324,00 €	8.811.297,57 €	83,38%
2007	11.809.837,00 €	9.642.889,02 €	81,65%
2008	12.313.332,00 €	10.550.061,83 €	85,68%
2009	12.969.655,00 €	10.500.327,48 €	80,96%
2010	12.495.060,00 €	10.202.628,15 €	81,65%
2011	13.192.980,00 €	9.104.259,60 €	69,01%
2012	13.479.230,00 €	8.605.133,25 €	63,84%
2013	12.332.485,77 €	11.206.477,55 €	90,87%
2014	11.113.193,00 €	9.989.426,22 €	89,89%
2015	11.071.543,00 €	10.094.043,45 €	91,17%
2016	12.011.883,00 €	10.677.734,51 €	88,89%
Capital			
2006	19.499.586,00 €	6.653.233,06 €	34,12%
2007	18.701.578,00 €	6.379.331,81 €	34,11%
2008	18.851.591,00 €	4.315.925,11 €	22,89%
2009	31.900.473,00 €	8.051.713,03 €	25,24%
2010	25.653.718,00 €	5.314.682,09 €	20,72%
2011	25.544.332,00 €	7.372.958,11 €	28,86%
2012	24.023.443,54 €	5.690.426,69 €	23,69%
2013	13.345.306,00 €	9.928.062,21 €	74,39%
2014	8.886.005,00 €	6.143.910,00 €	69,14%
2015	8.410.561,00 €	5.334.919,23 €	63,43%
2016	10.808.169,59 €	8.062.654,69 €	74,60%

Entre 2006 e 2010, as Despesas Correntes mantiveram uma execução superior a 80%, mas, em 2011, decresceram cerca de 12,6% e, em 2012, relativamente ao ano anterior, decresceram cerca de 5,17%. Em 2013, cifraram-se em 90,87%, relativamente ao ano anterior um aumento de cerca de 27,03%. Em 2014 decresceram ligeiramente para 89,89%. Em 2015 aumentaram para 91,17%. Em 2016, decresceram para 88,89%.

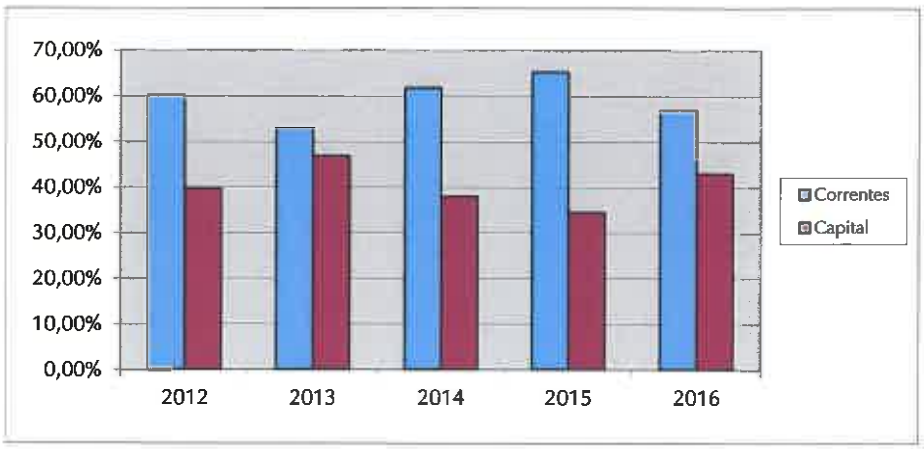
As Despesas de Capital tiveram uma taxa relativamente elevada nos anos de 2006 e 2007. Nos anos subsequentes, em 2008 registaram um decréscimo acentuado e, em 2009, relativamente ao ano anterior, subiram cerca de 2% para, em 2010, voltarem a descer cerca de 4,52%. Em 2011, relativamente ao ano anterior, tiveram um incremento de cerca de 8,1% e, em 2012, relativamente ao ano anterior, decresceram cerca de 5,17%. Em 2013, tiveram a taxa de execução de 74,39%, a mais elevada desde 2006. Em 2014, cifraram-se em 69,14%. Em 2015 decresceram para 63,43%. Em 2016, aumentaram para 74,60%.

Evolução das Despesas - Correntes / Capital

Despesa / Ano	2012	2013	2014	2015	2016
Correntes	8.605.133,25 €	11.206.477,55 €	9.989.426,22 €	10.094.043,45 €	10.677.734,51 €
Capital	5.690.426,69 €	9.928.062,21 €	6.143.910,06 €	5.334.919,23 €	8.062.654,69 €
Total	**14.295.559,94 €**	**21.134.539,76 €**	**16.133.336,28 €**	**15.428.962,68 €**	**18.740.389,20 €**



Despesa / Ano	2012	2013	2014	2015	2016
Correntes	60,19%	53,02%	61,92%	65,42%	56,98%
Capital	39,81%	46,98%	38,08%	34,58%	43,02%

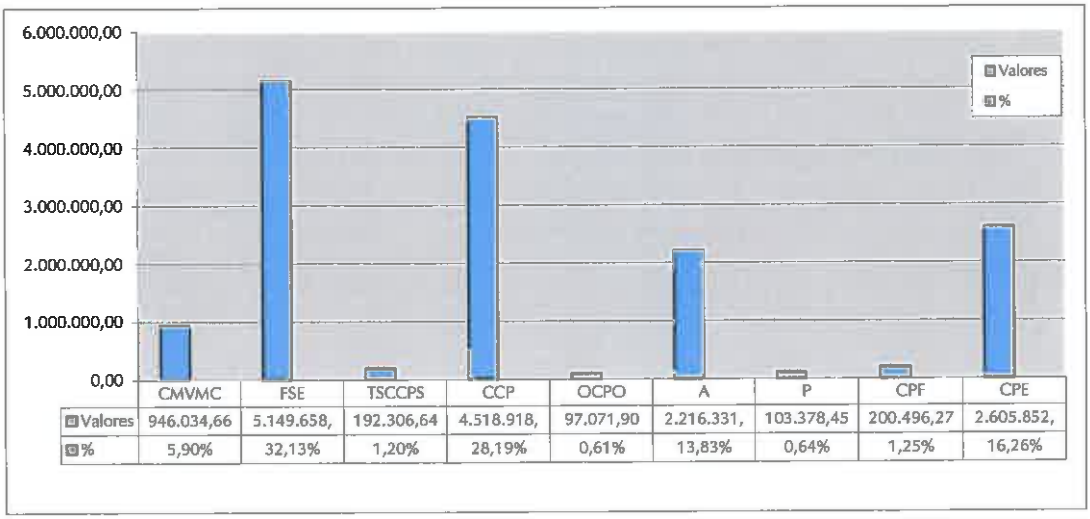


Estrutura de Custos

Para o exercício das atividades desenvolvidas ao longo do ano concorrem todos os custos e perdas do exercício conforme o desenvolvimento do quadro seguinte.

ESTRUTURA DE CUSTOS		VALORES	%
Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas	CMVMC	946.034,66	5,90%
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	5.149.658,57	32,13%
Transferências e SubsídiosCorrentes Concedidos e Prestações Sociais	TSCCPS	192.306,64	1,20%
Custos com o Pessoal / **Patrimonial**	CCP	4.518.918,72	28,19%
Outros Custos e Perdas Operacionais	OCPO	97.071,90	0,61%
Amortizações	A	2.216.331,32	13,83%
Provisões	P	103.378,45	0,64%
Custos e Perdas Financeiras	CPF	200.496,27	1,25%
Custos e Perdas Extraordinárias	CPE	2.605.852,59	16,26%
TOTAL		**16.030.049,12**	**100,00%**

ESTRUTURA DE CUSTOS



Evolução das Diferentes Componentes da Despesa (Montante e percentagem face à despesa Total)

Rubricas / Anos	2012		2013		2014		2015		2016	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
DESPESAS CORRENTES										
01 Pessoal	4.386.021,36	30,7%	4.611.861,42	21,8%	4.592.825,23	28,5%	4.502.462,93	29,2%	4.431.935,31	23,6%
02 Aquisição de Bens e Serviços	3.710.943,52	26,0%	5.892.944,10	27,9%	4.435.727,71	27,5%	4.956.192,69	32,1%	5.631.008,22	30,0%
02.01 Aquisição de Bens	1.096.202,73	7,7%	1.446.071,13	6,8%	1.093.353,82	6,8%	1.232.671,14	8,0%	1.119.995,20	6,0%
02.02 Aquisição de Serviços	2.614.740,79	18,3%	4.446.872,97	21,0%	3.342.373,89	20,7%	3.723.521,55	24,1%	4.511.013,02	24,1%
03 Juros e outros encargos	218.707,38	1,5%	285.196,82	1,3%	401.184,75	2,5%	252.615,36	1,6%	192.598,35	1,0%
04 Transferências correntes	220.756,14	1,5%	288.233,85	1,4%	245.827,16	1,5%	221.501,90	1,4%	255.966,77	1,4%
06 Outras despesas correntes	68.704,85	0,5%	128.241,36	0,6%	313.861,37	1,9%	161.270,57	1,0%	166.225,86	0,9%
Total das Despesas Correntes	8.605.133,26	60,2%	11.206.477,55	53,0%	9.989.426,22	61,9%	10.094.043,45	65,4%	10.677.734,51	57,0%
DESPESAS DE CAPITAL										
07 Aquisição de bens de capital	4.389.455,16	30,7%	8.232.969,21	39,0%	4.129.664,51	25,6%	3.077.033,26	19,9%	2.451.933,91	13,1%
08 Tranferências de capital	344.512,15	2,4%	353.610,78	1,7%	317.138,07	2,0%	277.978,07	1,8%	269.172,06	1,4%
09 Activos financeiros							99.962,00		99.962,00	0,5%
10 Passivos financeiros	956.459,38	6,7%	1.341.482,22	6,3%	1.697.107,48	10,5%	1.879.945,90	12,2%	5.241.586,72	28,0%
Total das Despesas de Capital	5.690.426,69	39,8%	9.928.062,21	47,0%	6.143.910,06	38,1%	5.334.919,23	34,6%	8.062.654,69	43,0%
TOTAL GERAL	14.295.559,94	100,0%	21.134.539,76	100,0%	16.133.336,28	100,0%	15.428.962,68	100,0%	18.740.389,20	100,0%

Evolução das Principais Despesas

Rubricas / Anos	2012		2013		2014		2015		2016	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
Despesas com Pessoal	4.386.021,36	30,7%	4.611.861,42	21,8%	4.592.825,23	28,5%	4.502.462,93	29,2%	4.431.935,31	23,6%
Aquisição de bens	1.096.202,73	7,7%	1.446.071,13	6,8%	1.093.353,82	6,8%	1.232.671,14	8,0%	1.119.995,20	6,0%
Aquisição de serviços	2.614.740,79	18,3%	4.446.872,97	21,0%	3.342.373,89	20,7%	3.723.521,55	24,1%	4.511.013,02	24,1%
Captação e distribuição de água	434.069,18	3,0%	972.796,45	4,6%	221.027,31	1,4%	112.646,01	0,7%	237.016,54	1,3%
Viação rural	1.271.242,03	8,9%	1.937.274,80	9,2%	137.387,21	0,9%	214.994,05	1,4%	421.887,07	2,3%
Restantes rubricas	3.263.452,92	22,8%	4.333.843,91	20,5%	3.854.909,52	23,9%	3.897.926,50	25,3%	7.123.146,27	38,0%
Edifícios	635.981,12	4,4%	1.289.206,56	6,1%	1.398.014,02	8,7%	1.096.509,99	7,1%	346.344,64	1,8%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	593.849,81	4,2%	2.096.612,52	9,9%	1.493.445,28	9,3%	648.230,51	4,2%	549.051,15	2,9%
TOTAL GERAL	14.295.559,94	100,0%	21.134.539,76	100,0%	16.133.336,28	100,0%	15.428.962,68	100,0%	18.740.389,20	100,0%

Das componentes mais significativas da estrutura da despesa destacam-se:

- As despesas com Pessoal, em 2012, o valor quedou-se pelos 4,386 milhões de euros e, em 2013, pelos 4,611 milhões de euros. Em 2014, relativamente ao ano anterior, tiveram uma ligeira quebra. Em 2015, atingiram o montante de 4,502 milhões de euros e, em 2016, atingiram os 4,431 milhões de euros.

- A Aquisição de serviços, em 2012, atingiu o montante de 2,614 milhões de euros. Em 2013, relativamente a 2012, verificou-se um aumento de cerca de 1,8 milhões de euros. Em 2014, decresceram em cerca de 1,1 milhões de euros. Em 2015, cifraram-se em 3,723 milhões de euros. Em 2016, aumentaram para 4,511 milhões.

Receitas e Despesas Correntes

e

Receitas e Despesas de Capital

	Montante
Receitas Correntes	13.979.373,95 €
Despesas Correntes	10.677.734,51 €
Diferença	3.301.639,44 €
Receitas de Capital	4.691.640,14 €
Despesas de Capital	8.062.654,69 €
Diferença	- 3.371.014,55 €

No quadro acima, apresenta-se um resumo das receitas e despesas correntes e das receitas e despesas de capital, onde se verifica que as receitas correntes foram superiores às despesas da mesma natureza em 3 301 639,44 €.

Quanto às receitas de capital foram inferiores às despesas da mesma natureza de que resulta um valor negativo de -3 371 014,55 €.

Desse modo, o resultado positivo entre as receitas e as despesas correntes não foi suficiente para anular o resultado negativo entre as receitas e as despesas de capital.

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira sintetiza os resultados obtidos pelo Município de Mangualde, em 31 de dezembro de 2016.

3.1 BALANÇO

A execução orçamental reflete a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a atividade a nível patrimonial, ou seja, demonstram os bens, direitos e obrigações do Município de Mangualde.

ATIVO		PASSIVO	
Imobilizado		**Fundos Próprios**	
Bens de domínio público	40.699.905,08 €	Património	23.974.715,79 €
Imobilizações incorpóreas	403.496,31 €	Ajustamentos partes capital em empresas	- €
Imobilizações corpóreas	20.746.347,14 €	Reservas	20.364.073,77 €
Investimentos financeiros	1.912.157,61 €	Subsídios	98.106,72 €
		Doações	574.751,96 €
		Resultados transitados	2.170.711,81 €
		Resultado líquido do exercício	1.352.188,22 €
		Passivo	
Circulante		Provisões para riscos e encargos	555.923,69 €
Existências	218.606,05 €	Dívidas a terceiros - M/L Prazo	7.653.640,79 €
Dívidas de terceiros - CP	403.924,21 €	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	2.441.591,40 €
Depósitos Inst. Financ. e Caixa	2.110.478,48 €	Acréscimos e diferimentos	10.499.879,98 €
Acréscimos e diferimentos	3.190.669,25 €		
Total do Activo	**69.685.584,13 €**	**Total dos Fundos Próprios + Passivo**	**69.685.584,13 €**

A atividade de um município tem aspetos muito particulares, distintos da atividade de uma empresa do setor privado. Enquanto estas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objetivo de maximizar o seu lucro, a grande maioria dos municípios está concentrada na construção/aquisição de imobilizado visando contribuir para a maximização da satisfação das necessidades dos munícipes procurando aumentar o bem estar público.

Desse modo, a análise financeira das empresas privadas pode ser aplicada a um município, mas com as necessárias adaptações.

Da análise do Balanço e dos Indicadores Financeiros destaca-se o seguinte:
- O Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes é de 104,59%;
- A Liquidez Geral é de 242,62%;
- O rácio da Autonomia Financeira é de 69,65%;
- O peso do endividamento total nas receitas totais cifra-se em 56,96%;
- O endividamento de médio e longo prazo corresponde a 40,93% das receitas totais;
- As dívidas a terceiros de curto prazo correspondem a 3,50% do Ativo.

3.1.1 RÁCIOS FINANCEIROS

LIQUIDEZ GERAL Circulante / Passivo Curto Prazo	242,62%
ENDIVIDAMENTO Dívidas a terceiros de Curto, Médio e Longo prazo / Fundos próprios + passivo	14,49%
AUTONOMIA FINANCEIRA (Fundos próprios / Ativo total)	69,65%
ESTRUTURA DO ENDIVIDAMENTO (Dívidas a terceiros de Curto prazo / Ativo)	3,50%
PESO DO ENDIVIDAMENTO TOTAL NAS RECEITAS TOTAIS (Passivo Total (sem acrésc. e diferimentos) / Receitas Totais)	56,96%
PESO DO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO NAS RECEITAS TOTAIS (Passivo médio e longo prazo / Receitas Totais)	40,93%
CAPITAIS PERMANENTES (Fundos Próprios + capital alheio MLP + Subsídios aos Investimentos (27)	66.688.069,04
ATIVO FIXO LÍQUIDO Imobilizado Incorpóreo + Imobilizado Corpóreo + Investimentos financeiros + dívida de terceiros MLP	63.761.906,14
FUNDO DE MANEIO (Capitais permanentes - Ativo fixo líquido)	2.926.162,90
GRAU DE COBERTURA DO IMOBILIZADO POR CAPITAIS PERMANENTES (Capitais permanentes / incluindo Subsídios ao Investimento) / Imobilizado Líquido	104,59%

3.1.2 IMOBILIZADO

ATIVO BRUTO		
Rubricas	2015	2016
Bens do domínio público		
Terrenos e recursos naturais	2.717.814,01 €	2.869.509,01 €
Outras construções e infraestruturas	47.113.610,80 €	47.500.583,07 €
Bens património histórico, artistico e cultural	194.003,00 €	199.408,67 €
Outros bens do domínio público	134.712,79 €	134.712,79 €
Imobilizações em curso	818.024,67 €	1.190.767,77 €
Imobilizações Incorpóreas		
Despesas de investigação e desenvolvimento	196.039,21 €	196.039,21 €
Propriedade Industrial e outros direitos	250,00 €	250,00 €
Imobilizações em curso	255.901,50 €	386.355,28 €
Imobilizações Corpóreas		
Terrenos e recursos naturais	4.056.371,03 €	4.129.941,60 €
Edifícios e outras construções	14.488.975,34 €	15.509.702,20 €
Equipamento Básico	2.484.848,00 €	2.807.922,01 €
Equipamento de Transporte	1.477.797,25 €	1.588.544,19 €
Ferramentas e utensílios	31.759,63 €	31.759,63 €
Equipamento Administrativo	1.820.939,81 €	1.861.365,22 €
Taras e vasilhame	604,38 €	604,38 €
Outras imobilizações corpóreas	1.186.525,00 €	1.193.531,43 €
Imobilizações em curso	3.179.913,23 €	1.404.197,39 €
Investimentos financeiros		
Partes de capital	68.059,17 €	68.059,17 €
Obrigações e titulos de participação	699.735,20 €	699.735,20 €
Investimentos em imóveis	1.277.034,72 €	1.144.363,24 €
Total	**82.202.918,74 €**	**82.917.351,46 €**

3.1.3 DISPONIBILIDADES (Orçamentais)

	31 de Dezembro de 2016	01 de Janeiro de 2016
Caixa	7.162,22 €	4.804,91 €
Depósitos Bancários		
Caixa Geral de Depósitos	1.415.845,54 €	1.393.553,02 €
Novo Banco	88.932,94 €	74.445,87 €
BPI	28.018,71 €	23.977,58 €
Montepio Geral	5.265,22 €	5.823,44 €
Caixa de Crédito Agricola Mútuo	432.295,82 €	509.120,49 €
BPN	815,45 €	945,14 €
BCP	19.633,76 €	19.096,76 €
Banco Santander Portugal	112.508,82 €	115.499,03 €
Total Geral	**2.110.478,48 €**	**2.147.266,24 €**

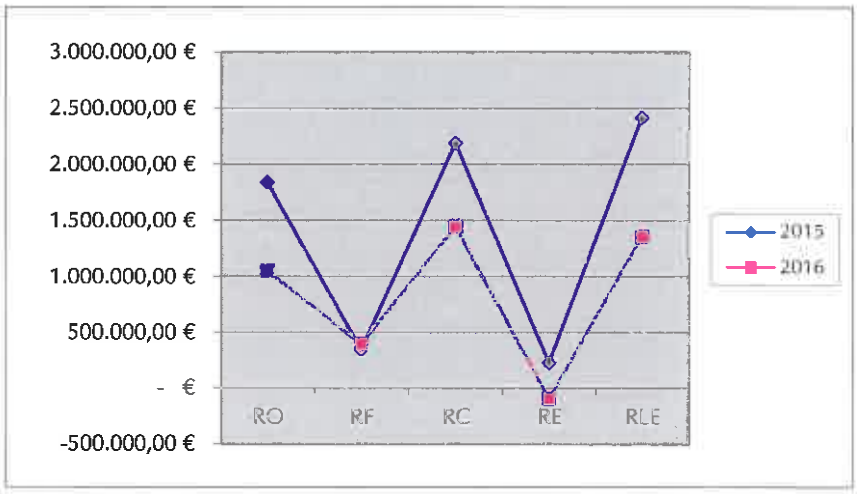
3.1.4 DÍVIDAS À BANCA E A OUTRAS ENTIDADES

	31 de Dezembro de 2016	01 de Janeiro de 2016
Empréstimos Bancários		
Caixa Geral de Depósitos	3.154.986,35 €	3.431.920,89 €
Novo Banco	651.171,77 €	718.819,09 €
BPI	353.079,89 €	401.562,22 €
CCAM	3.384.943,54 €	1.476.583,69 €
Outros Empréstimos		
ESTADO - *PREDE*	838.045,50 €	1.173.263,70 €
ESTADO - *PAEL*	- €	3.281.343,71 €
Total Geral	**8.382.227,05 €**	**10.483.493,30 €**

3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Município de Mangualde encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2016, com um resultado líquido do exercício positivo no montante de 1 352 188,22 €.

	2015	2016
RO Resultados Operacionais	1.838.257,38 €	1.048.848,08 €
RF Resultados Financeiros	347.972,54 €	396.182,57 €
RC Resultados Correntes	2.186.229,92 €	1.445.030,65 €
RE Resultados Extraordinários	229.168,86 €	- 92.842,43 €
RLE Resultado Líquido do Exercício	2.415.398,78 €	1.352.188,22 €



Resultados Operacionais

PROVEITOS OPERACIONAIS	Montante	CUSTOS OPERACIONAIS	Montante
Vendas e prestação de serviços	1.935.653,48 €	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	946.034,66 €
Impostos e taxas	4.199.959,86 €	Fornecimentos e Serviços Externos	5.149.658,57 €
Proveitos suplementares	81,33 €	Custos com o pessoal	4.518.918,72 €
Trabalhos para a própria entidade	604.883,60 €		
Transferências e subsídios obtidos	7.531.970,07 €	Transferência e Subsídios Correntes concedidos	192.306,64 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	€	Amortizações do exercício	2.216.331,32 €
		Provisões do Exercício	103.378,45 €
		Outros custos operacionais	97.071,90 €
Total	14.272.548,34 €	**Total**	13.223.700,26 €

Resultados Financeiros

PROVEITOS FINANCEIROS	Montante	CUSTOS FINANCEIROS	Montante
Proveitos e ganhos financeiros	596.678,84 €	Custos e perdas financeiros	200.496,27 €
Total	596.678,84 €	**Total**	200.496,27 €

Em 2016, os Resultados Financeiros apresentam um valor de 396 182,57 €.

Os Proveitos Financeiros são provenientes de juros obtidos de depósitos à ordem, a prazo e pelos rendimentos de imóveis.

Os Custos Financeiros são originados pelos juros suportados com os empréstimos de Médio/Longo Prazo, bem como pelos juros de mora de entidades credoras e custos referentes a serviços bancários.

Resultados Extraordinários

PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS	Montante	CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS	Montante
Proveitos e ganhos extraordinários	2.513.010,16 €	Custos e perdas extraordinários	2.605.852,59 €
Total	2.513.010,16 €	**Total**	2.605.852,59 €

No ano de 2016, os Resultados Extraordinários apresentam um valor de - 92 842,43 €.

Os proveitos e ganhos extraordinários são derivados fundamentalmente da "amortização" dos subsídios obtidos para financiamento de investimento, ao ritmo das amortizações do exercício dos bens financiados, em ganhos provenientes da alienação de imobilizado e benefícios de penalidades contratuais, transferências de capital obtidas e indemnizações obtidas.

Os custos e perdas extraordinárias dizem respeito, fundamentalmente, a subsídios de capital concedidos, bem como à alienação e abate de imobilizado.

Em 2016, em virtude da conclusão da obra do "Novo Quartel da GNR", não fazendo parte dos bens a incluir no Inventário do Município, encontra-se refletido em Custos e Perdas Extraordinários, bem como em Proveitos e Ganhos Extraordinários, o valor do investimento e a sua comparticipação a 100%, no montante de 1 584 738,33 €.

Resultado Líquido do Exercício

PROVEITOS TOTAIS	Montante	CUSTOS DO EXERCÍCIO	Montante
Proveitos Totais	15.704.584,84 €	Custos e perdas do Exercício	13.289.186,06 €
Total	15.704.584,84 €	**Total**	13.289.186,06 €

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de 1 352 188,22 €, deverá ser distribuído do seguinte modo:

- 67 609,42 € para Reservas Legais;
- 1 284 578,80 € para Reservas Livres.

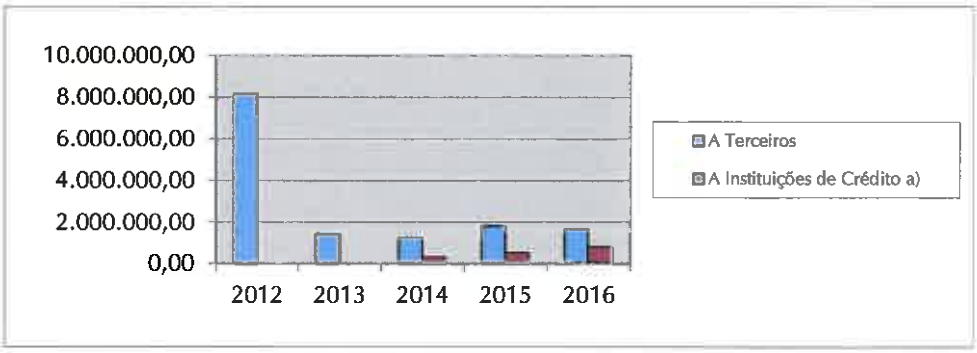
4. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A TERCEIROS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

Os valores apurados para tratamento comparativo da evolução da dívida do Município fazem parte das contas de gerência do quinquénio 2012/2016.

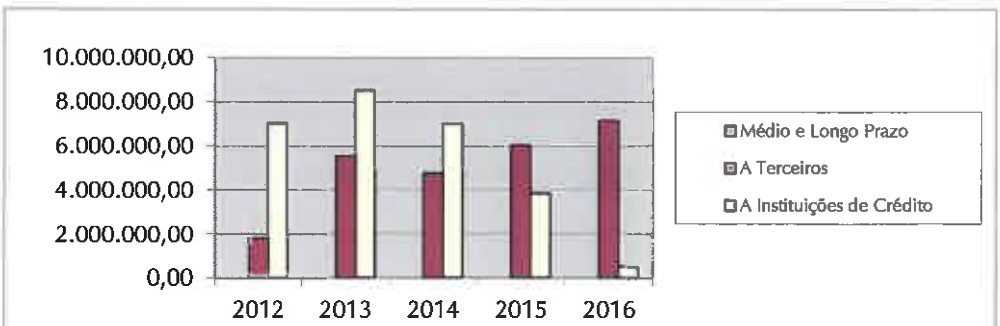
DÍVIDAS A TERCEIROS					
PERÍODO	ANOS				
Curto Prazo	2012	2013	2014	2015	2016
A Terceiros	8.170.207,26	1.433.785,33	1.244.868,16	1.793.591,48	1.648.374,14
A Instituições de Crédito a)			279.783,12	502.675,02	793.217,26
	2012	2013	2014	2015	2016
Médio e Longo Prazo					
A Terceiros	1.792.625,23	5.534.031,38	4.764.850,86	6.026.022,07	7.150.813,49
A Instituições de Crédito	7.025.596,95	8.523.168,98	7.005.149,91	3.834.054,97	502.827,30
Médio e Longo Prazo					
Terceir.e Inst. de Crédito	8.818.222,18	14.057.200,36	11.770.000,77	9.860.077,04	7.653.640,79

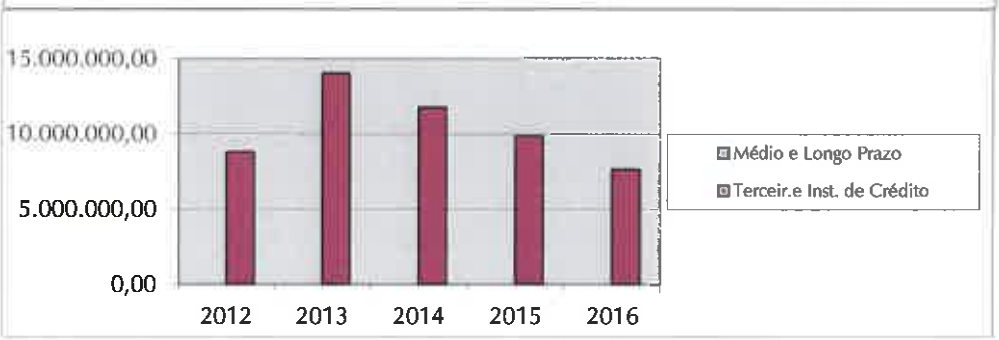
a) A pagar no curto prazo.

Evolução a Curto Prazo



Evolução a Médio e Longo Prazo





Dívida Total Municipal em 2016

O limite da dívida total do município é o previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que segundo o disposto no n.º 1 desse artigo 52.º *"a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores."*

Endividamento - 2016

Conta POCAL	Grupo de Endividamento	Tipo de Dívida	Valor Inicial (2016)	Valor Final
22	**Fornecedores (contas 221 a 228)**	Curto Prazo	**298.794,53 €**	635.020,86 €
23121	Empréstimos Bancários	M. L. Prazo	5.526.210,87 €	6.750.964,29 €
23123	Outros Empréstimos	M. L. Prazo	3.834.054,97 €	502.827,30 €
2312921	Empréstimos Bancários	Curto Prazo	502.675,02 €	793.217,26 €
2312923	Outros Empréstimos	Curto Prazo	620.552,44 €	335.218,20 €
2611	Fornecedores de imobilizado	Curto Prazo	285.056,22 €	106.490,13 €
268	Outros credores	Curto Prazo	110.715,05 €	88.572,18 €
Sub-total (1)			**11.178.059,10 €**	**9.212.310,22 €**
24	Estado e outros entes públicos	Não Orçamental	57.742,61 €	62.124,57 €
263	Estado e outros entes públicos	Não Orçamental	1.284,99 €	1.288,48 €
2685	Cauções	Não Orçamental	319.483,64 €	319.697,72 €
268671	FAM - Fundo Apoio Municipal	Não Orçamental (M. L. Prazo)	499.811,20 €	399.849,20 €
268671	FAM - Fundo Apoio Municipal	Não Orçamental (Curto Prazo)	99.962,00 €	99.962,00 €
Sub-total (2)			**978.284,44 €**	**882.921,97 €**
TOTAL			**12.156.343,54 €**	**10.095.232,19 €**

	Valor Inicial (2016)	Valor Final (2016)
Valor da dívida (excluindo dívidas não orçamentais)	11.178.059,10 €	9.212.310,22 €
Valor da dívida Entidades Participadas	562.936,25 €	606.546,48 €
TOTAL	**11.740.995,35 €**	**9.818.856,70 €**

CÁLCULO DO LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2016

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

ANO	MONTANTE
2013	13.165.077,05 €
2014	13.482.726,09 €
2015	13.744.058,02 €
MÉDIA	**13.463.953,72 €**

- Limite da dívida : 20.195.930,58 €
- Dívida total : 9.818.856,70 €
- Margem : 10.377.073,88 €

A dívida total do Município de Mangualde representa 0,73 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três últimos anos.

3. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

- Em função dos resultados apurados a Câmara Municipal de Mangualde propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2016, no valor de um milhão, trezentos e cinquenta e dois mil, cento e oitenta e oito euros e vinte e dois cêntimos (1 352 188,22 €) , segundo o disposto no ponto 2.7.3, do anexo ao Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, seja aplicado do seguinte modo:
  - 67 609,42 euros para Reservas Legais;
  - 1 284 578,80 euros para Reservas Livres.

Paços do Município de Mangualde, 07 de abril de 2017

(João Nuno Ferreira Gonçalves de Azevedo, Dr.)